

# O Reino de Duas Cabeças

Uma ópera-recreio de Jaceguay Lins:

Redução para vozes e piano.



Renato Gonçalves de Oliveira

**O REINO DE DUAS CABEÇAS, UMA ÓPERA-RECREIO DE**

# **JACEGUAY LINS:**

**REDUÇÃO PARA VOZES E PIANO**

**RENATO GONÇALVES DE OLIVEIRA**



**PROEMUS**  
Programa de Mestrado Profissional  
em Ensino das Práticas Musicais

**Mestrando: Renato Gonçalves de Oliveira**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucia Silva Barrenechea**

**2019**

**FICHA TÉCNICA**

**Arte da Capa:** David Scardua

**Impressão:** Gráfica Planalto

**Design Gráfico:** Luiz Henrique Scardua e Guilherme Ferraz

**Revisão dos textos:** Claudia Marques e Evandro Santana

**Editoração da Partitura:** Matheus Mageski

**Transcrição para grade completa original:** Bruno Leão Santos

**Elaboração e adaptação para percussão corporal:** Clarice Maciel

**Revisão de Editoração e Formatação:** Eduardo Lucas e Hugo S. Rocha

**Co-orientação do trabalho:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mary Carolyn McDavitt

**Revisão Geral e Orientação do Trabalho:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucia Barrenechea

**Catálogo informatizado pelo autor**

OLIVEIRA, Renato Gonçalves de.

O Reino de Duas Cabeças, uma ópera recreio de Jaceguay Lins: Redução para Vozes e Piano / Renato Gonçalves de Oliveira. - Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. 135 p.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucia Silva Barrenechea.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Programa de Pós Graduação em Música, 2019.

1. Redução para Piano 2. Ópera brasileira 3. Jaceguay Lins I. Título

## **DEDICATÓRIA**

À minha família, meus pais Marlene Gonçalves de Oliveira e João Carlos de Oliveira (*In memorian*), pela concepção de vida, pelas orações e por ter me ensinado a ter fé. Aos meus irmãos Adriana, Eliél e sua esposa Celia. Meus sobrinhos, Analú e seu esposo Gustavo, João Lucas, Ana Clara, Mayara e a minha sobrinha neta, a pequena Antonella.

## AGRADECIMENTOS

À minha orientadora **Lucia Barrenechea**, pelos conselhos, pelo apoio, pela disponibilidade. Por sempre ter com olhar atento, a todos os detalhes, notas, letras, andamentos e todas as nuances musicais da obra, me fazendo entender todas as possibilidades e vencer todos os meus limites nessa caminhada tão intensa, e transformadora.

Aos meus amigos **Claudia Marques, Evandro Santana, Glaucia Castilhos e Wilson Olmo** que incentivaram, e contribuíram em todos os momentos de obstáculos, e também das minhas conquistas.

Ao meu querido aluno **Matheus Mageski** que incansavelmente editou toda a partitura, e nunca se cansou na correção de todas as mudanças no processo da elaboração da redução.

Ao querido **Jaceguay Monteiro Lins** (*In memoriam*) pela ópera-recreio que tem sido minha inspiração para esse trabalho.

À viúva de Lins, **Anna Saiter**, por autorizar o direito de realizar esse projeto, com carinho e disponibilidade.

Aos colaboradores que estiveram na empreitada da montagem da ópera-recreio no PROEMUS-UNIRIO: minha co-orientadora **Carol McDavit**, diretora cênica **Maíra Kestenberg**, vestuário e adereços **Luana Prado**, maquiagem **Lucas de Oliveira**. Aos cantores **Dayvid Lucas** (B1), **Iago Cirino** (B2), **Thiago Teixeira** (Min.), **Caroline Novaes** (Enx.), **Clara Lira** (Asp.), **Diego Anastácio** (A/B), **Letícia Moraes** (S/C) e **Tiago Batistone** (S2).

Ao amigo **David Scardua** pela linda arte da capa.

Aos queridos **Bruno Leão Santos** pela transcrição da *Dança*, e **Clarice Maciel** pela elaboração e arranjo da percussão corporal.

Aos queridos amigos **Eduardo Lucas e Hugo S. Rocha**, pela editoração e revisão da partitura.

**SUMÁRIO**

PREFÁCIO - 08

NOTAS SOBRE A OBRA - 10

ABREVIACÕES E PERSONAGENS - 25

SINOPSE - 26

LIBRETO DA ÓPERA - 27

PARTITURA

Prólogo - 31

I - A Coroação/Cortejo Real - 34

II – Desfile - 49

III - Festa Real - 59

IV - O Disfarce - 65

V - A Conquista - 68

VI - A Luta - 78

VII - A Condenação - 85

VIII - O Julgamento - 90

IX - A Dança - 100

X – A Paixão - 104

XI – O Casamento – 118

XII – O Romance - 128

A Fechadura – 135

## PREFÁCIO

A ópera tem tradição longa e profundamente enraizada no Brasil, com registros datando desde os tempos do Império no Rio de Janeiro. Havia récitas de óperas de compositores italianos como Cimarosa e Rossini, mas também brasileiros, como José Mauricio Nunes Garcia e o português quase brasileiro Marcos Portugal. A popularidade e o imenso sucesso da ópera no Brasil, sustentados pelas companhias líricas europeias visitantes, estimularam compositores brasileiros a se aventurar neste gênero musical. Este movimento culminou na figura de Carlos Gomes, o primeiro compositor das Américas a receber reconhecimento internacional, tendo suas óperas estreadas no Teatro Alla Scala de Milão nas últimas décadas do século XIX. Óperas brasileiras continuaram a ser compostas desde então, em estilos muito diversos, desde o formato tradicional (com solistas cantores, coro e grande orquestra) aos de vanguarda e experimental utilizando outros recursos sonoros e visuais.

Alguns compositores, com o objetivo de viabilizar suas realizações e alcançar seu público mais facilmente, ofereceram recursos práticos para a *performance*. No caso da ópera *O Reino de Duas Cabeças*, o compositor Jaceguay Monteiro Lins fornece uma gravação em *playback* da orquestra, utilizando instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos, além de efeitos sonoros. Com isto, elimina a necessidade presencial de músicos e seus instrumentos para a realização da montagem da ópera, que requer somente um aparelho de som (gravador) e caixa de som.

Renato Gonçalves de Oliveira compartilha detalhes interessantes de sua experiência das primeiras montagens desta ópera, ao “beber da fonte” com a presença constante do compositor. Como cantor solista, ele enfrentou o desafio de preparar *O Reino de Duas Cabeças* somente com a linha melódica, e daí, surgiu a ideia de uma redução para vozes e piano. O cantor de ópera precisa memorizar os seus papéis e geralmente os aprende por meio das partituras que incluem as partes vocais e a redução da grade orquestral para acompanhamento de piano. É claro que o cantor deve também consultar a grade completa para ouvir a interação dos instrumentos com as vozes, e neste caso, seria com o *playback*.

Renato Gonçalves de Oliveira nos presenteia com uma partitura feita com muito cuidado. Essa transcrição envolveu uma série de escolhas, muitas delas baseadas em sua interpretação. Quem melhor do que ele, que participou de duas montagens diferentes e em uma delas com a presença do compositor! Renato explica os vários desafios de adaptar os sons do *playback* para a partitura, inclusive quadros completos que não estão incluídos na grade orquestral, mas presentes na gravação e na elaboração de elementos rítmicos. Durante seu estágio docência na UNIRIO, ele pôde testar sua redução para piano e vozes em uma montagem com alunos de graduação, na qual eu tive o prazer de participar da direção musical.

O compositor Jaceguay Lins acrescentou ao título de sua obra a expressão “ópera-recreio”, pois pretendia que fosse apresentada num ambiente escolar durante o intervalo de recreio. Todavia, *O Reino de Duas Cabeças* não é somente um espetáculo infantil, mas sim, para toda a família e todas as idades. Embora mais próxima do público infantil, as ideias, concebidas de forma ampla, visam ao público adulto também. A obra está cheia de citações de cantigas infantis, ópera italiana, música popular e, com

grande frequência, temas de folclore das Bandas de Congo. Renato foi muito bem-sucedido na árdua tarefa de recriar esta atmosfera sonora na redução para piano.

Finalmente, a importância da redução piano-vocal como disseminadora da obra não pode ser subestimada, pois oferece o principal instrumento para cantores, pianistas e regentes conhecerem e reproduzirem esta obra de características tão especiais.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carol McDavit**

## NOTAS SOBRE A OBRA

Jaceguay Monteiro Lins nasceu no interior em Pernambuco, na cidade de Canhotinho. Compositor e maestro, Lins foi convidado para reger a Orquestra do Espírito Santo. Na época do convite, ele havia se radicado na cidade Rio de Janeiro, onde realizou a parte mais importante de sua formação musical, dedicando-se especialmente ao estudo de trilha sonora. Segundo informações do próprio Lins, ele mesmo foi responsável pela trilha sonora de mais de 50 filmes (MAGALHÃES, 2011).

Jaceguay Lins escreveu, em 2000, o libreto e a música da ópera *O Reino de Duas Cabeças*. Esta é apresentada em um ato, que é dividido em doze quadros<sup>1</sup> e traz à cena 10 (dez) personagens. Essa ópera-recreio tem como público-alvo alunos de escolas públicas e privadas e busca ser atraente a tal ponto de promover o envolvimento desse público. Podemos observar na obra semelhanças com a *ópera buffa*<sup>2</sup>, fato que contribui para a aproximação do público com o espetáculo em função da descontração e do caráter cômico. O enredo se desenvolve como uma comédia de costumes, em que aparecem referências ao folclore das Bandas de Congo<sup>3</sup> (como a inserção da toada “Ajuda eu, Tambor!”), aos acontecimentos do cotidiano, incorporando elementos satíricos e jocosos, além de incluir a reflexão de assuntos políticos de maneira acessível e bem-humorada.

Observa-se na ópera-recreio forte influência do congo, manifestação folclórica musical muito presente na cultura capixaba. Segundo Lins (2009), há registros da prática do Congo desde o século XIX no Estado do Espírito Santo. Ele relata que,

De acordo com as antigas e atuais descrições, as bandas de congo têm origem indígena. O padre Antunes de Sequeira descreve uma das primitivas bandas de congo em *seu Esboço Histórico dos Costumes do Povo Espírito Santense*. [...] (SEQUEIRA, 1893 *apud* LINS, 2016, p. 37)

Em algumas cidades do Espírito Santo a atuação das bandas de congo ainda hoje tem atividade intensa. As bandas se apresentam basicamente nas festas religiosas capixabas, como na festa de Nossa Senhora da Penha e de São Benedito. As bandas de congo tem um papel primordial para as festas aos santos a serem homenageados, além de cantar e tocar músicas alusivas ao santo padroeiro de devoção fazendo o cortejo, a puxada e fincada de maestro, e a procissão de barco.

---

<sup>1</sup> Lins chama os movimentos da obra *O Reino de Duas Cabeças* de quadros.

<sup>2</sup> Os alunos dos conservatórios de Nápoles setecentista zombavam da solenidade da *opera seria*, especialidade de seus mestres. Inspirando-se nos personagens e enredos cômicos da tradição teatral popular conhecida como *commedia dell'arte*, criaram obras burlescas para o teatro musical. Jovens compositores com Giovanni Battista Pergolesi começaram escrevendo intermezzos, obras apresentadas entre os atos das óperas solenes. A *ópera buffa* (“ópera cômica”) surgiria em obras de Giovanni Paisiello e Domenico Cimarosa. Posteriormente, Wolfgang Amadeus Mozart combinaria elementos da *ópera séria* e da *ópera buffa* num novo estilo de ópera (Zahar, 2010, p. 52).

<sup>3</sup> As expressões congos, congada, congado, congues, terno de congo, baile de congo, congo de máscaras, congo de calçola, rocongo, congo sinfônico, e outras que no âmbito da música recorram às palavras congo ou congos, remetem, todas elas, ao antigo Reino do Congo, o maior império de que se tem notícia na África até 1492, quando Diogo Cão, navegador português, “descobriu” a bacia do rio Zaire. (LINS, 2016, p. 42).

Nessas apresentações, as bandas de congo se constituem basicamente de instrumentos de percussão. Essa instrumentação consiste em tambores e reco-recos, chocalhos, cuícas, pandeiro, triângulo, caixa clara, bombo, e frequentemente apito. Vale ressaltar que as bandas de congo conduzem o cortejo, e os participantes da festa as acompanham cantando e dançando, criando uma unidade com as toadas por elas executadas. Mais do que contemplação, as bandas criam uma unidade entre os músicos e o público.

## A ÓPERA-RECREIO

Os espetáculos operísticos há séculos têm entretido e sobrevivido a diversas mudanças em suas características. As óperas apresentam-se em diferentes tipos, tais como *ópera séria*, *ópera buffa* ou *cômica*, *ópera-balada*, *opereta*, entre outras. Além disso, existem outras classificações possíveis para as óperas, tais como a *ópera intermezzo*, que é uma ópera de um ato, até a grande ópera de cinco atos. *O Reino de Duas Cabeças* é classificada por Jaceguay Lins como pertencente ao gênero ópera-recreio.

A proposta do compositor com essa obra era a de formação de plateia, visto que ela foi pensada para o ambiente escolar, isto é, a ópera-recreio foi concebida para ser apresentada nos intervalos escolares, tendo sua duração compatível para tanto, cerca de trinta minutos. Outros elementos contribuem para essa obra como um facilitador para ser apresentada em ambientes como os intervalos, ou recreios escolares e espaços abertos.

Esse gênero, ópera-recreio, assemelha-se em suas características com a *ópera intermezzo*, em que constava de apenas um ato. Esta tinha como função ser um espetáculo secundário, que era apresentado em intervalos da ópera-séria. Em geral estas possuíam caráter cômico.

Ao compararmos as características desse gênero com as que se encontram na ópera-recreio, e com a proposta de Giovanni Battista Pergolesi (a quem se atribui a primeira ópera com esse caráter de intervalo) por volta de 1738, é possível observar algumas semelhanças. A partir de Pergolesi, a *ópera intermezzo* teve a função de preencher o tempo dos intervalos da ópera séria, assim como ocorre na ópera-recreio, que é concebida para ser apresentada durante o recreio escolar. Além disso, ambas trazem um enredo cômico, explorando assim o lúdico, a fim de entreter e cativar a plateia.

É possível, no entanto, apontar características em que esses tipos de espetáculo apresentam diferenças. Uma delas é o caráter secundário que o *intermezzo* possui, visto que ele tinha como função ocupar o tempo do intervalo entre os atos da ópera-séria, ou seja, o *intermezzo* não era o espetáculo principal. O mesmo não pode ser dito sobre a ópera-recreio, visto que ela, embora fosse também apresentada durante um intervalo, é tida dentro de seu contexto como o espetáculo principal. Além dessa questão, é possível também discorrer sobre os espaços em que cada uma foi pensada. A *ópera intermezzo* foi concebida para ser apresentada em teatro, com acompanhamento de orquestra. Na

ópera-recreio, Lins compõe uma ópera para ser apresentada em espaços abertos, e com acompanhamento de *playback*<sup>4</sup>.

É interessante observar na ópera-recreio, também, a profusão de várias citações, fazendo do seu discurso musical nessa obra um caleidoscópio estético: além de temas do Congo, outras melodias folclóricas como *Marcha Soldado* e *Escravos de Jó*; temas de música popular como *Sociedade Alternativa* de Paulo Coelho e Raul Seixas e *La Cumparsita* de Gerardo Matos Rodriguez; e trechos de óperas como *La Traviata* de Giuseppe Verdi, dentre outras. Trata-se de uma obra ambientada no Estado do Espírito Santo. A obra utiliza recursos que visam oferecer facilidades para as apresentações, tais como o uso de *playback*, contendo as partes instrumentais de acompanhamento e efeitos sonoros. Também o vestuário e os adereços foram planejados para serem práticos.

No programa da primeira apresentação de *O Reino de Duas Cabeças*, Lins traz um importante registro da visão do compositor sobre sua ópera. Num texto direto, ele alinha suas impressões, costura algumas de suas ideias, e faz algumas considerações sobre sua obra:

### **Pós-partitura**

Para não incorrer na impropriedade de “explicar” a minha própria obra, permito-me alinhar alguns dos tópicos que nortearam a composição, para que possam outros (que não eu), à sua maneira, costura-los na roupagem da forma (que cada cabeça sentença):

- uma ópera-recreio infantil juvenil (e para todas as idades) contemplando o bufo, a comédia de costumes, o folclore, a citação, o pastiche, a sátira, o riso e a reflexão;
- os multimeios: texto, teatro, dança e vozes em meio a instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos pré-gravados num simples CD;
- personagens duplas (e o seu oposto), a ausência de cenário, tudo convergindo a baixo custo ao terreno do factível tanto em teatros como em escolas e espaços abertos;
- 12 quadros absurdos em ato único na busca pluralista do minimalismo e da fusão.

Ah! A esperança de cativar o público também fez parte!

O compositor,

Vitória, setembro de 2001. (LINS, 2001)

Para a preparação do primeiro espetáculo em 2001, a nós do elenco foi distribuído o material para estudo, que consistia em uma partitura fotocopiada, feita em um programa de edição de partituras. Nessa partitura havia somente a parte das vozes, sem acompanhamento de piano, e a direção musical do espetáculo possuía uma partitura com grade completa, que continha as partes das vozes e dos instrumentos.

---

<sup>4</sup> Palavra inglesa utilizada para descrever o processo de sonorização que utiliza uma gravação prévia de trilha sonora (diálogo, música, acompanhamento entre outros). O *playback* costuma ser utilizado em shows, apresentações ou até mesmo como guia para outra gravação. Fonte: Farlex, The Free Dictionary. <http://www.thefreedictionary.com/playback>.

A redução para vozes e piano surge, assim, a partir não só do estudo do material disponível, mas também a partir das experiências vivenciadas com a obra. Essas foram significativas para o trabalho em questão, uma vez que proporcionaram a reconstrução do olhar sobre a obra a partir das reflexões que o processo de elaboração do produto me proporcionou.

## A REDUÇÃO PARA VOZES E PIANO

De acordo Yan Mikirtumov (2013), em sua definição para o termo *redução para piano*, em uma partitura encontram-se elementos como instrumentos, vozes, e no caso da ópera de Lins, instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos pré-gravados num simples CD. Ao falar sobre a redução para piano, Mikirtumov traz a seguinte definição:

O termo redução para piano significa uma partitura, originalmente escrita para um ou vários solistas – instrumentistas ou cantores, e/ou coro e conjunto instrumental grande (normalmente, orquestra), onde a parte de orquestra é adaptada para execução no piano. Utilização prática e necessidade de reduções para piano são conhecidas como o apoio para a correpetição e a encenação da ópera, no caso dos cantores; os ensaios, no caso de instrumentistas e o coro; os ensaios de bailado no caso de bailarinos. A prática de utilização das reduções aplica-se também ao ensino da música e da dança, e sempre quando a utilização de uma orquestra não é útil ou, financeiramente viável (MIKIRTUMOV, 2013, p. 13).

Entende-se, a partir da definição apresentada, a importância da redução no trabalho dos artistas na preparação de um espetáculo, seja uma cantata, uma ópera ou um ballet. No caso da ópera de Lins, as dificuldades que foram encontradas para a preparação da obra sem uma redução para vozes e piano, e que podem ser entendidos como a redução a que se refere Mikirtumov, foi o que impulsionou a produção desse trabalho. O objetivo desta publicação é apresentar a ópera *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins em um formato de redução para vozes e piano com o objetivo de divulgar, disponibilizar o material e oferecer uma alternativa para a dinâmica de ensaios, *playback* versus uso do piano.

Minha experiência de participar em duas montagens, cujo material disponível para os cantores era uma fotocópia e o *playback*, possibilitou entender algumas das dificuldades para estudo e preparação da obra. Uma das dificuldades encontradas foi a referência harmônica. E a outra dificuldade foi em relação ao *playback*, os cantores acostumados aos *rubatos*, *ritenutos*, *accelerandos*, *rallentandos*, entre outras expressões possíveis em uma interpretação, precisaram se adequar ao tempo imposto pelo *playback*. Vale observar que, nos ensaios musicais e preparação para montagem de espetáculos operísticos, os artistas contam com o acompanhamento de pianistas, e isso auxilia na composição das personagens, estabelecendo dinâmicas e tempos de maneira mais livre para o processo criativo – algo que é limitado pelo *playback*.

Na ópera *O Reino de Duas Cabeças*, de Jaceguay Lins, a redução para vozes e piano foi idealizada para auxiliar os cantores, pianistas, diretores musical e cênico no estudo, além de proporcionar uma visão geral da obra, entendendo a relação entre as vozes e o acompanhamento, temas dos personagens, e as músicas entre trechos de solos

e coro. Para alcançar esses objetivos, houve, além da elaboração da redução, a transcrição de alguns compassos, ou quadros completos que havia no *playback* e que não existiam na partitura, e também a elaboração e inserção de uma percussão corporal para que pudéssemos suprir a ausência da percussão.

## ORQUESTRAÇÃO ORIGINAL – GRADE COMPLETA

Na ópera *O Reino de Duas Cabeças*, Jaceguay Lins opta por uma orquestração ímpar. Para descrição detalhada de tal instrumentação contida nessa obra, cabe uma nova e minuciosa pesquisa. Nas duas partituras disponibilizadas pelo compositor, entre elas a que contém a grade completa, há poucas indicações, e alguns instrumentos têm as abreviações ambíguas. De acordo com informações do próprio compositor na época de produção e gravação da ópera-recreio, ele havia feito uma edição da partitura com todos os instrumentos na grade de orquestra, porém o programa de edição de partitura não leu a escrita de todos os instrumentos. O resultado final é a edição da partitura que temos em mãos hoje, com algumas lacunas e informações incompletas.

Na primeira página da partitura com a grade completa (Exemplo Musical 1), encontram-se as partes das vozes, sinalizadas com os nomes das personagens, que são Soldado/Cantora, Enxaqueca, Aspirina, Arauto/Bobo, Soldado 1, Bicéfalo Primeiro, Bicéfalo Segundo, Ministro, com as seguintes abreviações: S/C, ENX., ASP., A/B, S1, B1, B2, MIN. Além da parte das vozes, encontram-se os instrumentos, que são as madeiras organizadas em quatro pentagramas (MAD), os metais (Meta 1 e Meta 2), SYNBRASS, teclas, cordas (cordas 2 e cordas) e PIZZ.(teclado), em dois pentagramas. As percussões são denominadas PERC 1, PERC 2, PERC 3, Groove, Gongo, PERC 4, pandeiro e PERC 5.

Há algumas anotações feitas em punho nessa partitura de grade completa, escritas próximo às claves, no início da partitura: 3 flautas, 1 piccolo, oboé, clarinete e fagote e, ao final da mesma página, 3 percussionistas. Ao ouvir o *playback*, de forma muito geral, é possível perceber que muitos instrumentos são gravados por um teclado com sons de instrumentos. Ao lidar com uma grade orquestral tão complexa como a dessa ópera-recreio, inúmeras decisões tiveram que ser tomadas em relação à redistribuição de material sonoro tão rico para o som do piano. Na tentativa de atribuir uma identificação textural a uma variedade tímbrica tão grande, muitas soluções foram vislumbradas após algumas experimentações.

Na ficha técnica do programa da primeira récita, observa-se na descrição a realização de MIDI pelo próprio compositor. Além disso, há a programação de *Sampler*, dois violinos, guitarra elétrica, contrabaixo elétrico e a percussão. É possível depreender, a partir dessas informações, que a orquestração em geral tenha sido gravada partindo de instrumento virtual via protocolo MIDI.

Lins chama os movimentos da obra *O Reino de Duas Cabeças* de quadros. O compositor divide a ópera-recreio em 12 (doze) quadros, e na grade completa as denomina da seguinte forma: Prólogo; I - A Coroação/Cortejo Real; II – Desfile; III - Festa Real; IV - O Disfarce; V - A Conquista; VI - A Luta; VII - A Condenação; VIII - O Julgamento; IX - A Dança; XI – A Paixão; XII – O Casamento; A Fechadura.

120-1  
1 Prólogo

O REINO DE DUAS CABEÇAS  
Jaceguay Lins

S/C  
ENX  
ASP  
A/B  
S1  
B1  
B2  
MTR  
MAD  
MAD  
METAI  
META2  
SYNBRASS  
TECLAS  
CORDAS2  
CORDAS  
PIZZ  
PERC 1  
PERC 2  
PERC 3  
GROOVE  
GONOO  
PANDEIRO  
PERC 5

Exemplo Musical 1: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Grade Completa. *Prólogo*.

①

## PRÓLOGO

No *Prólogo*, a música de abertura começa com registro no teclado de cordas e percussões. A ópera-recreio então começa com uma exposição do tema principal, o *Leitmotiv*<sup>5</sup> do povo [*tutti*], melodia que permeia toda a obra com o texto “O Rei de Duas Cabeças/ Bicéfalo Primeiro e Segundo, / é o rei mais justo da terra, / é o rei mais justo do mundo”. Depois esse texto se repete por várias vezes, com algumas variações, mas tendo sempre como tema principal os reis Bicéfalo Primeiro e Bicéfalo Segundo.

Um dos primeiros problemas encontrados foi a falta de uma página, que segundo uma ordem crescente deveria ser a de número 5, contendo três compassos. Recorremos, então, a algumas pessoas que pudessem ter esse material, mas sem sucesso. Nos demos conta, posteriormente, de que desde a época da gravação essa página não havia sido impressa. A solução encontrada foi uma transcrição (Exemplo Musical 2), partindo do CD *playback* da obra.

Exemplo Musical 2: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Grade Completa. Transcrição feita por Renato Gonçalves de Oliveira - Compassos 13, 14 e 15, ausentes na grade para orquestra.

A transcrição foi feita a partir do áudio do *playback*, seguindo uma lógica de uma estrutura harmônica previamente apresentada nos compassos que antecedem a esta página. Como podemos perceber, o caráter jocoso, remetendo-nos à *Commedia dell'Arte*<sup>6</sup>, é apresentado nos baixos, que se mantêm em escala maiores de Sol e La

<sup>5</sup> Tema ou ideia musical claramente definido, representando ou simbolizando uma pessoa, objeto, ideia etc., que retorna na forma original, ou em forma alterada, nos momentos adequados, numa obra dramática (principalmente operística). O termo foi cunhado por F.W. Jähns em 1871, mas esse recurso tem uma longa linhagem. Sua influência na ópera romântica foi reconhecida pela primeira vez por Weber, e Wagner elevou-o a uma posição de importância capital, tanto como meio de desenvolvimento sinfônico quanto de alusão dramática (...) (SADIE, 1994, p. 529).

<sup>6</sup> Fenômeno teatral nascido na Itália, a *Comédia Dell'Arte* chegou ao seu apogeu, no século XVI e se espalhou pelo mundo todo podendo ser vista, como a base do teatro moderno. Apesar de tratar-se de uma manifestação teatral, não mais existente na atualidade, entendemos que a *Comédia Dell'Arte* constituiu-se um fenômeno artístico cuja estética, centrada no imaginário popular e no improviso, permitiu um rica

Maior, e a melodia *Leitmotiv*, acompanhada por acordes, é repetida de maneira constante, como uma forma que o compositor encontra de reafirmar a presença do povo.

## O DESFILE

Na redução, buscamos soluções em relação à orquestração apresentada, para que em duas mãos o piano represente tanto os aspectos do campo harmônico quanto os instrumentos percussivos (bumbo, caixa clara, prato A2, tímpano) idealizados pelo compositor, pois entendemos que o importante não é conter o maior número de notas musicais, e sim expor a textura e variedade musical no quadro em questão. De acordo com Jan LaRue,

[...] o estilo de uma peça consiste da predominância de escolhas de elementos e procedimentos que um compositor faz num desenvolvimento do movimento e da forma (ou talvez, mais recentemente, na negação do movimento e da forma). Por extensão, nós podemos perceber um distinguido estilo num grupo de peças no recorrente uso de escolhas similares; e o estilo de um compositor como um todo pode ser descrito em termos de coerência e mudanças predominantes no uso de elementos musicais e procedimentos (LARUE, 1992, p. 286, *apud* PEREIRA, 2008, p. 15).

Nossas escolhas foram embasadas a partir das observações dos elementos e procedimentos feitos por Lins. Sendo assim, levamos em conta a influência retomada pelo compositor nessa obra, que é o folclore capixaba, o Congo. Tais elementos aparecem em vários quadros da obra, como acontece na música “*Ajuda eu, tambor*”.

Nas escolhas em relação aos sons da percussão no quadro II – *O Desfile*, a indicação da grade completa Lins apresenta a melodia (*Marcha Soldado*) em uma clave Meta 1 (Metais), com acompanhamento inicial de percussão com uma caixa clara e um contrabaixo. Optamos por manter na mão esquerda o baixo com a nota Dó (Exemplo Musical 3), alternando sua altura em uma oitava, no ritmo indicado para a percussão. A melodia faz a modulação, mas a nota Dó no baixo se mantém, com a intenção de criar uma sensação percussiva, descartando qualquer alusão à função harmônica da nota Dó.

II - O Desfile  
♩ = 120

130

133

136

139

Exemplo Musical 3: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Redução para Vozes e Piano. Quadro II – O Desfile.

Com essa solução para a escrita do instrumental de percussão no trecho da cantiga *Marcha Soldado*, verificamos que o caráter da obra se mantém. Lins, de forma simples e brilhante, traz nessa ópera elementos musicais a serem exaustivamente pesquisados.

## A DANÇA

A *Dança* da Aspirina começa no nono quadro da ópera-recreio. Nesse momento, temos uma dança de sedução da Aspirina para o rei Bicéfalo Primeiro. O Congo é escolhido como pano de fundo para essa dança, que começa com os instrumentos de percussão, preparando o solo de guitarra.

Vale ressaltar que, embora a cena conste no espetáculo desde sua primeira apresentação, não encontramos na partitura de orquestra os cinquenta e cinco compassos que compõe a cena. Ou seja, novamente nos deparamos com a necessidade de, primeiramente, transcrever a escrita original, para depois realizar a redução do trecho em questão.

Como podemos verificar no Exemplo Musical 4, com a transcrição realizada por Bruno Santos a partir da gravação do playback, Lins escreve para shake, casaca, tambor de congo, piano elétrico, guitarra e baixo elétricos.

Score

O Reino de Duas Cabeças

Ópera Recreio

Jaceguay Lins

The musical score is presented in two systems. The first system includes staves for 'Shake Casaca 1', 'Tambor de Congo 2', 'Electric Piano', 'Electric Guitar', and 'Electric Bass'. The second system includes staves for 'Bax. 1', 'Bax. 2', 'E. Pno.', 'E. Gtr.', and 'E. B.'. The music is in 3/4 time and features a complex rhythmic pattern in the percussion and guitar parts.

Exemplo Musical 4: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Transcrição feita por Bruno Leão Santos com base no áudio *playback*. Quadro IX – *A Dança*.

A célula rítmica do Congo, tocada por um instrumento de percussão, e o som do instrumento é timbristicamente impossível de ser realizada pelo piano. A solução encontrada para que pudéssemos nos aproximar dessa sonoridade foi representá-la na região média/grave com acordes na mão direita (Exemplo Musical 5), e com um baixo em oitavas na mão esquerda.

Exemplo Musical 5: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Redução para vozes e piano. Quadro IX - *A Dança*.

Depois a parte da guitarra é tocada na oitava proposta pelo compositor (Exemplo Musical 6), sendo possível diferenciar esses timbres.

Exemplo Musical 6: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Redução para vozes e piano. Quadro IX - *A Dança* (com a entrada do solo de guitarra).

O Congo é fortemente marcado pelos instrumentos percussivos, tais como tambores, reco-reco, chocalhos, cuícas, pandeiros, triângulos, caixa clara, dentro outros. Em *A Dança* da Aspirina tais instrumentos desempenham um papel significativo. Trazendo para mão esquerda no teclado essa função percussiva, efeitos sonoros por muitas vezes não estão associados à harmonia, mas somente à percussão. Ressalta-se que a percussão é vista como parte primordial no momento da pesquisa sobre a redução, pois essa se apresenta constantemente em plano principal. Segundo Mikirtumov,

Nos séculos XVIII – XIX, os instrumentos de percussão ocuparam uma posição de subordinação em relação de outros naipes de orquestra, nunca se tendo apresentado como um naipe autónomo e independente. A subestimação das capacidades do naipe de percussão refletiu-se não só na escrita composicional, mas também nos tratados de instrumentação. O aumento considerável de importância do papel dos instrumentos de percussão na orquestra é uma das principais características de música contemporânea. O crescente interesse no

século XX pelas culturas da Ásia, África e América Latina resultou na descoberta de uma vasta gama de novas possibilidades para a escrita para naipe de percussão, rica nas suas capacidades rítmicas, tímbricas e sonoras (MIKIRTUMOV, 2013, p. 13).

No processo de elaboração desta redução, percebe-se o caráter de proeminência dos aspectos percussivos na obra de Lins. A presença da célula rítmica típica do congo norteia boa parte da ópera, e essa presença se faz notar de forma mais clara por meio das soluções encontradas neste quadro, que traz a célula rítmica desse gênero musical presente nas duas mãos. Além disso, o solo de guitarra, em consonância rítmica com o acompanhamento, traz em sua melodia desenhos rítmicos do Congo.

Além de *A Dança da Aspirina*, o aspecto percussivo se faz destacar de forma contundente em *A Paixão*, na qual encontramos na percussão corporal uma solução para representar esse aspecto.

## A PAIXÃO

Uma das maiores referências folclóricas do Espírito Santo, que estão presentes nas festas religiosas capixabas, é tocado e entoado pelas Bandas de Congo. Estas bandas tem papel primordial de condução de toda a festa, embaladas pelas canções típicas. Lins, como uma forma de homenagear a cultura capixaba que tanto o encantou, inclui em sua ópera uma canção muito presente nesses movimentos, *Ajuda eu, tambor!*

No quadro X, denominado *A Paixão*, o compositor primeiro expõe o tema de forma simples e religiosa com acompanhamento (com registro no teclado de cordas) dobrando a melodia. Na reexposição do tema, Lins introduz os instrumentos de percussão, criando uma ambientação das bandas de Congo. A partir daí, nos compassos que se seguem optamos por uma adaptação da célula rítmica do Congo para percussão corporal, elaborada por Clarice Maciel (Exemplo Musical 7).

————— O REINO DE DUAS CABEÇAS —————

OPERA RECREIO J. Lins  
Arr. Percussão corporal  
Clarice Maciel

Percussão 1(Palmas)    Coro    "Violino Solo"

Percussão 2 (Palmas)

Percussão 3 (Pés)

The musical score is presented on a grand staff. The top staff is for the vocal line, with lyrics 'Coro' and 'Violino Solo' above it. Below the vocal line are three staves for percussion: Perc 1 (Palmas), Perc 2 (Palmas), and Perc 3 (Pés). The percussion notation uses 'x' marks for palm sounds and 'D' marks for foot sounds. The time signature is 4/4. The score shows a vocal melody and a complex percussive accompaniment.

Exemplo Musical 7: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – adaptação para percussão corporal do folclore capixaba *Ajuda eu, tambor!* Arranjo de Clarice Maciel. Quadro X – *A Paixão*.

Nos ensaios da montagem realizada para testar a redução<sup>7</sup>, nos quais aplicamos a redução para vozes e piano, percebemos uma lacuna na grade completa entre os compassos 615 a 631, que apresentavam somente a melodia da canção “*Ajuda eu, Tambor*”, e entre os compassos 624 a 631 deveriam ter mais oito compassos só com percussão, o que não se encontra na grade completa, somente no *playback*. Aproveitando esse espaçamento que se deu pela falta de registro na partitura, encontramos então, na percussão corporal, uma maneira de solucionar esse contratempo.

A canção é apresentada em uníssono, e após a apresentação surge uma divisão em vozes, com uma variação na voz S1/C. Em seguida, aparecem os instrumentos de percussão com as vozes divididas, e depois temos mais dois momentos na mesma música com a apresentação do tema por um instrumento melódico, e por fim somente instrumentos de percussão. Para esses dois últimos trechos, como solução, optamos pelos personagens apresentarem uma percussão corporal, enriquecendo musicalmente esse trecho da obra, ao se fazer o uso da redução. Trata-se de um material de apoio, servindo como mais um recurso cênico para estudo e apresentação.

Ao nos empenhar na tarefa de fazer uma redução para vozes e piano da obra do compositor Jaceguay Lins *O Reino de Duas Cabeças*, tivemos que elucidar várias lacunas. Entre elas estava, além da falta de compassos e de páginas, a ausência de um quadro inteiro em *A Dança*, atentando-se cuidadosamente às decisões que o compositor tomou em seu processo criativo.

Na tentativa de construir uma atmosfera sonora idealizada por Lins nessa obra, tivemos que dar preferência à mão esquerda para o desenvolvimento da célula rítmica do congo, optando pela mesma nota em oitavas para remeter aos instrumentos de percussão. Fazer com que o piano reflita o universo sonoro da orquestração proposta por Lins é uma tarefa árdua, porém necessária à produção de um material que minimamente esteja acessível para estudo e divulgação dessa obra. E esse foi o objetivo desta redução.

Evidentemente, a escolha do modelo de Redução para Vozes e Piano provoca e introduz um novo olhar interpretativo: elaboramos, reduzimos, e idealizamos, na tentativa de verter a orquestração, para um único instrumento, os diferentes matizes de suas observações, compreensões, e resoluções pessoais sem, todavia, ter a intenção de apagar ou substituir o olhar e discurso do autor, mas atender ao convite deste de dar a nossa contribuição à obra.

---

<sup>7</sup> Durante o processo de elaboração desta redução, houve a oportunidade de verificarmos a aplicabilidade desta numa montagem realizada no Instituto Villa-Lobos (IVL) da UNIRIO, como parte do trabalho de estágio docência, dentro do curso de mestrado PROEMUS. Aconteceram quatro apresentações, sendo duas delas em *campi* do Colégio Pedro II, e duas no próprio prédio do IVL.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGALHÃES, Juca. *Da Capo: De Volta às Origens da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo*. 2ª Edição Revista e Ampliada. Vitória: Editae Comunicação, 2011.

MIKIRTUMOV, Yan. *Redução para Piano: três especificidades*. 2013. Tese (Doutorado em Música e Musicologia) – Universidade de Évora, Portugal, 2013.

PEREIRA, Antonio Carlos de Mello. *Concerto para Viola de Cláudio Santoro. Edição de Partitura, Redução para Viola e Piano e Subsídios para Interpretação*. (Mestrado em Música) – Instituto de Artes da UNICAMP, Campinas, 2008.

Programa da obra. *O Reino de Duas Cabeças, uma ópera-recreio* de Jaceguay Lins. Vitória. 2001

RIDDING, Alan. *Guia ilustrado Zahar: ópera*. Tradução Clóvis Marques. Editora Jorge Zahar. Rio de Janeiro, 2010.

SADIE, Stanley, ed. *Dicionário Grove de Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

VIEIRA, Marcílio de Souza. *A Estética da Comédia Dell'Arte – Contribuições para o Ensino das Artes Cênicas*. (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Educação, UFRN, Natal, 2005.

**PERSONAGENS E ABREVIACOES**

Bicéfalo Primeiro - **B1**

Bicéfalo Segundo - **B2**

Ministro [Acéfalo] - **Min.**

Enxaqueca de Oropa França e Bahia - **Enx.**

Aspirina - **Asp.**

Arauto / Bobo - **A/B**

Soldado / Cantora [Adrenalina] - **S/C**

Soldado Um [Zé Cacunda] - **S1**

## SINOPSE

Em Bicefolândia reina Bicéfalo Primeiro e Bicéfalo Segundo, O Rei de Duas Cabeças. Acéfalo, Ministro do reino se acha no controle total, manipula com palavras bajuladoras os reis, se sentindo venerados, por um povo vagabundo. Em sua tropa tem Adrenalina, o Soldado/Cantora e Zé Cacunda, soldado 1, que juram a eles fidelidade.

O Ministro ordena o aumento de todos os impostos. O Arauto/**Bobo** atento comenta, “só falta taxar as crianças”. Acabando com o falatório, o Ministro sugere uma festa. E o Arauto/**Bobo**, comenta “Bom para otário”, e anuncia o domínio sobre o mundo do Reino de Duas Cabeças. O Ministro sugere ao rei invadir outras plagas, disfarçados.

Enxaqueca canta “Nunca vi na natureza de Oropa, França e Bahia. Nem nos mares do deserto rei de tal fisionomia. A noite ele é de direita, da esquerda ele é de dia. Travessei os setes mares de toda filosofia. Estudei rei Salomão autor da sabedoria. Desconjuro coisa feia tamanha patifaria”. Ao ouvi-la o povo reza, e o rei Bicéfalo Primeiro ordena que Enxaqueca seja presa. Enxaqueca delata o Ministro e os soldados executam a ordem de prisão “Teje presa”!

Aberta a sessão de julgamento, o Ministro aponta a ré (Enxaqueca). Bicéfalo Primeiro decreta como culpada! E Bicéfalo Segundo declara inocente! A cantora enlouquecida faz uma *Cadência Esdrúxula*. E os reis ordenam “retire-se a cantora ‘Grates’ e mal paga”. E o povo novamente proclama “O Rei de Duas Cabeças Bicéfalo Primeiro e Segundo é o rei mais justo da terra [...]”.

Em *A Dança*, Bicéfalo Primeiro interessado, fala de sua paixão, ao ver a dançarina Aspirina. E, o outro rei vendo toda aquela cena, também se diz desejar Enxaqueca. O Arauto intima Enxaqueca de Oropa França e Bahia em nome da lei a comparecer perante o Rei.

O Ministro realiza a cerimônia de casamento. O Arauto proclama ao povo, os reis e as suas devidas rainhas. E o povo celebra cantando. E, de repente veem o “*Fantasma da Ópera*”, desmascarado como Ministro. E o mesmo, por ser delatado, revela a farsa com a frase “O rei está nu”! Mostrando que são dois reis, e não só um corpo com duas cabeças.

O último édito real: “Fica o dito, pelo não dito”! Todos: E assim contou-se a história de Bicéfalo Primeiro e Segundo. Dois em um e também vice-versa e assim acabou-se a conversa. Obrigado! Muito obrigado pela sua atenção!

## LIBRETO DA ÓPERA

### PRÓLOGO

**A/B e Enx.** – Atenção! Atenção!

**A/B, Enx. e Asp.** – Está aberta a cerimônia de coroação de Bicéfalo Primeiro e Segundo rei de Duas Cabeças.

### I – A COROAÇÃO

**A/B, Asp. e Enx.** – Uma cabeça, mais uma cabeça.

**A/B, Asp. e Enx.** – Pensam mais do que uma cabeça.

**Min.** – Sem muita conversa viva Bicéfalo Primeiro e Segundo!

**Povo** – O rei de Duas Cabeças Bicéfalo Primeiro e Segundo é o maior rei da terra, é o maior rei do mundo.

**B1 e B2** – E o povo que nos venera é

**S/C, Enx. e Asp.** – é

**Min.** – é

**Povo** – Vagabundo, vagabundo, vagabundo.

**S/C e S1** – Curvem-se todos diante do rei.

**S/C** – Longa vida ao rei.

**S1** – Longa vida ao rei de Duas Cabeças

**S/C, S1 e Min.** – Viva! Salve o rei!

Salve! Viva! Salve o rei!

**Enx. e Asp.** – Viva! Salve! Viva o rei de Duas Cabeças!

Salve! Viva! Salve! Viva o rei de Duas Cabeças!

**S/C, S1 e Min.** – Viva o rei!

**Enx. e Asp.** – Salve! Viva o rei de Duas Cabeças!

### II – O DESFILE

**S/C e S1** – Juro dar a minha vida pelo reino e pelo rei.

**Min.** – Em nome da ordem e do reino aumento todos os impostos

**S/C, Enx., S1 e Min.** – A banda da sarabanda diagonal endógena.

O risco do rabisco da crise sistêmica.

A banda diagonal endógena.

O risco da crise sistêmica.

**A/B** – Só falta taxar as crianças.

**S/C e Enx.** – Patata, patati. (6X) Patata!

**Asp.** – Patati, patata. (6X)

**Min.** – O povo deste reino adora festa.

**S/C, Enx., e Asp.** – Festa (4X)

**A/B** – Festa! Festa!

**B1 e B2** – Festa!

**Min.** – Vamos à festa real.

**A/B** – Bom para otário.

**B1 e B2** – “B.”

**S/C, Enx., e Asp.** – “O.”

### III – FESTA REAL

**A/B** – O Reino de Duas Cabeças se é que existe no mundo, é o reino dos donos da terra e seu povo é um cheque sem fundo. O reino de Duas Cabeças se é que existe na terra, é o reino dos donos do mundo.

**S/C, Enx., e Asp.** – E o rei quando acerta, erra.

**A/B e Min.** – E o rei acerta, erra.

#### IV – O DISFARCE

**Min.** – Majestade, precisamos ampliar os limites do reino.

**B1** – Então vamos ao shopping.

**B2** – Não, Vamos à feira,

**B1** – Mais eu quero ir ao shopping.

**B2** – E eu ir à feira.

**Min.** – Majestade, precisamos invadir outras plagas.

**B1 e B2** – Como?

**Min.** – Disfarçados.

**B1 e B2** – Estamos no limite de nossa irresponsabilidade.

#### V – A CONQUISTA

**Enx.** – Nunca vi na natureza de Oropa, França e Bahia. Nem nos mares do deserto rei de tal fisionomia. A noite ele é de direita, da esquerda ele é de dia.

**Povo** – Santo anjo do pau-oco. Resina de Jerimataia do tempo antigo atrasado. Valei-me da bomba tônica.

**Enx.** – Travessei os setes mares de toda filosofia. Estudei rei Salomão autor da sabedoria. Desconjuro coisa feia tamanha patifaria.

**A/B** – Valei-me da bomba tônica, do tempo antigo atrasado. Resina de Jerimataia valei-me da bomba tônica.

**Povo** – Santo anjo do pau-oco do tempo antigo atrasado. Resina de Jerimataia valei-me da bomba tônica.

**B1** – Prendam-na!

**Min.** – E cobrem-lhe o dízimo real.

#### VI – A LUTA

**Enx.** – Cabra safado da cabeça d'escapole você pisa mais não bole na massa q'eu temperar. Você não dá pra divertir na minha fala tabica, cipó, bengala, lá cipó pau de calombar.

**Asp., A/B, B2, Min.** – Caramuru,

**Pov.** [exceto **Enx.**] – Curumim cara de pau.

**Enx.** – Raposa de galinheiro é secretário estadual.

**Asp., A/B, B2, Min.** – Caramuru,

**Pov.** [exceto **Enx.**] – Curumim cobra coral.

**Enx.** – Só me rendo se o ministro for preso com marginal.

**S/C** – Dona Enxaqueca o meu nome é Adrelina você vai virar piscina no sague q'eu derramar.

**S1** – Dona Enxaqueca eu me chamo Zé Cacunda tiro-lhe o couro da bunda, vai bater no calcanhar.

**S/C e S1** – Teje presa!

#### VII – A CONDENAÇÃO

**Pov.** – Disfarçados numa cabeça Bicéfalo Primeiro e Segundo e Acéfalo Ministro do Reino conquistaram a glória do mundo

**Enx., Asp. e S1** – De montes vales montanhas

**S/C** – Cul-

**Enx., Asp. e S1** – trouxeram riquezas, tesouros.

S/C – tu-

**Enx., Asp. e S1** – De muitas culturas certezas

S/C – tu-

**Enx., Asp. e S1** – de outras sinceras perguntas.

S/C – ras.

**B2 e Min.** – Mas ninguém!

**Enx., Asp. e A/B** – Ninguém!

S/C – Mas ninguém neste reino percebeu nada.

### VIII – O JULGAMENTO

**Min.** – Declaro aberta a sessão de julgamento.

**A/B** – A ré...

**Pov. [exceto Enx. e A/B]** – qualificada nos auto com Enxaqueca de Oropa, Franca e Bahia.

**A/B** - É acusada de infringir o parágrafo seguinte, artigo oposto conforme o disposto, no capítulo vigente, da lei etcêtera linea a tal.

**B1** – Culpada!

**Enx.** – Muito pelo contrário, afirmo pelo oposto. Em matéria de cada qual nada principalmente.

**B2** – Inocente!

S/C - *Cadência Esdrúxula.*

**B1 e B2** – Retire-se a cantora grates e mal paga.

**Pov.** – O Rei de Duas Cabeças Bicéfalo Primeiro e Segundo é o rei mais justo da terra, é o rei mais justo do mundo. O Rei de Duas Cabeças Bicéfalo Primeiro e Segundo

é o rei mais justo da terra, é o rei mais justo do mundo.

**B2 e Min.** – Mas alguém,

**S1 e B1** – Alguém

**A/B** – Dançou!

### IX – A DANÇA

#### X – A PAIXÃO

**B1** – Quem é aquela tão Acerola, tão tanto assim, tão tanto.

**Min.** – O nome dela é Aspirina!

**B1** – O nome dela é Aspirina. Oh! Aspirina escuta o meu coração. Tic-Tac, Tic-Tac. Desejo-te

**Min.** – Ah!... É? Pois se vossa majestade deseja uma Aspirina, minha majestade deseja uma Enxaqueca.

**A/B** – Saibam todos da ordem de número trezentos mil, baião de dois e sessenta e nove.

**Pov. [Exceto A/B, B1, B2]** – Artigo primeiro

**B2** – e segundo.

**A/B** – Enxaqueca de Oropa França e Bahia está intimada em nome da lei a comparecer perante o Rei.

**Enx.** – Ai de mim.

**Pov. [Exceto Enx.]** – Ajuda eu, tambor, ajuda eu cantar.

**Enx.** – Ai de mim. Ai de mim.

**Pov. [Exceto Enx.]** – À meia noite eu vou-me embora,

**Enx.** – Ai de mim.

**Pov. [Exceto Enx.]** – tambor de Minas faz divisão com Carangola.

**Enx.** – Ai de mim.

**Pov.** - Ajuda eu, tambor, ajuda eu cantar. À meia noite eu vou-me embora, tambor de Minas faz divisão com Carangola.

## XI – O CASAMENTO

**Min.** – Vossa vice-versa majestade quer casar com a dona Enxaqueca?

**B2** – Sim! **B1** – Não!

**Min.** – Vossa vice-versa majestade quer casar com a dona Aspirina?

**B1** – Sim! **B2** – Não!

**Pov.** [exceto os reis] – Sim e não! Não e Sim! Mais ou menos!

**B1** – Sim!

**Pov.** [exceto os reis] – Mais ou menos!

**B2** – Não!

**Pov.** [exceto os reis] – Si ri sim!

**Juntos B1** – Não! **B2** – Sim!

**Pov.** [exceto os reis] – Nã rã não!

**Juntos B1** – Sim! **B2** – Não!

**Pov.** [exceto os reis] – Mais ou menos! Mais ou menos!

**S/C** – Si ri sim! Nã rã não! Nã rã não! Si ri sim! Si ri sim! Nã rã não! Nã rã não! Si ri sim!

**A/B** – Por ordem de sua excelência, o excelente, excelentíssimo senhor Acéfalo ministro do rei e do reino proclamam a decisão da vontade popular.

**Pov.** [exceto A/B] – Artigo terceiro e quarto!

**A/B** – Em no me do povo de Bicéfolândia, Bicéfalo Primeiro terá como rainha Aspirina e Bicéfalo Segunda Enxaqueca!

**Pov.** - E assim consumou o casório de Bicéfalo Primeiro e Segundo que casou-se com duas rainhas, como consta em papel de cartório.

**Enx., Asp., S1** - Na cidade é até comentado, do palácio ao mictório, o documento contendo a rubrica, do dedão de notário, notório.

## XII – O ROMANCE

**S/C** – Ai! Ui!

**Enx., Asp.** [falado] – É o Fantasma da Ópera!

**Pov.** [exceto S/C e Min.] [falado] - É o Fantasma da Ópera!

**Asp.** – Oh! Alma minha. [gemidos]

**B1** – Amá-la-ia. [gemidos]

**Enx.** - Meu coração por ti gela. [gemidos]

**B2** – Meus afetos por ti são... [gemidos]

**Min.** – O rei está nu!

**S/C e S1** – último é dito real:

**B1 e B2** – Fica o dito, pelo não dito!

**Pov.** - E assim contou-se a história de Bicéfalo Primeiro e Segundo. Dois em um e também vice-versa e assim acabou-se a conversa. Obrigado!

**A/B, S1e B1** - Muito

**Pov.** - Obrigado! Obrigado! Obrigado pela sua atenção!

**FECHADURA**

# O Reino de Duas Cabeças

Ópera-recreio

Compositor: Jaceguay Lins

Redução e arranjo: Renato Gonçalves

## Prólogo

$\text{♩} = 112$

8<sup>va</sup>-----

Measures 1-3 of the Prologue. The music is in common time (C) and features a piano accompaniment with a steady eighth-note bass line and chords in the right hand. The right hand has a melodic line with eighth notes and some accidentals.

Measures 4-6 of the Prologue. Measure 4 starts with a circled 8 above the staff. The piano accompaniment continues with eighth notes in the bass and chords in the right hand. The right hand has a melodic line with eighth notes and some accidentals.

Measures 7-8 of the Prologue. The piano accompaniment continues with eighth notes in the bass and chords in the right hand. The right hand has a melodic line with eighth notes and some accidentals.

Measures 9-10 of the Prologue. The piano accompaniment continues with eighth notes in the bass and chords in the right hand. The right hand has a melodic line with eighth notes and some accidentals.

11

Musical notation for measures 11 and 12. The piece is in 3/4 time with a key signature of one sharp (F#). The right hand features a melody of eighth notes with a dotted quarter note, while the left hand plays a steady eighth-note accompaniment. Measure 11 includes a fermata over the final note.

13

Musical notation for measures 13 and 14. The notation continues with the same rhythmic and melodic patterns as the previous system.

15

Musical notation for measures 15 and 16. A first ending bracket labeled *8va* spans the final measure of this system (measure 16).

17

Musical notation for measures 17 and 18. A second ending bracket labeled *8va* spans the final measure of this system (measure 18).

19

Musical notation for measures 19, 20, and 21. The tempo is marked  $\text{♩} = 70$ . Measure 19 features a triplet of eighth notes. Measures 20 and 21 contain a long melodic line in the right hand and a sustained bass line in the left hand.

22

Enx.

Asp.

A/B

24

Enx.

Asp.

A/B

## I - A Coroação

27  $\text{♩} = 112$ 

Musical score for measures 27-30. The piece is in 3/4 time with a tempo of 112. The key signature has one flat (B-flat). The right hand features a melodic line with a triplet of eighth notes in measures 28 and 29. The left hand provides a steady accompaniment of quarter notes.

Musical score for measures 31-34. The right hand continues with a melodic line, featuring a triplet of eighth notes in measures 31 and 32. The left hand accompaniment remains consistent with quarter notes.

Musical score for measures 35-38. The right hand melodic line includes a triplet of eighth notes in measure 35. The left hand accompaniment continues with quarter notes.

Musical score for measures 39-42. The right hand melodic line features a triplet of eighth notes in measure 39. The left hand accompaniment continues with quarter notes. The word *cantabile* is written in the right hand part in measure 40.

Musical score for measures 43-46. The right hand melodic line features a triplet of eighth notes in measure 43. The left hand accompaniment continues with quarter notes. The word *cantabile* is written in the right hand part in measure 44.

O Reino de Duas Cabeças

47

Musical notation for measures 47-50. Treble clef has a triplet of eighth notes in the first measure, followed by eighth notes. Bass clef has a half note chord in the first measure, then rests, and then eighth notes with triplets in the last two measures.

51

Musical notation for measures 51-54. Treble clef has eighth notes with triplets in the first two measures, followed by eighth notes and a sixteenth-note triplet. Bass clef has eighth notes with triplets in the first two measures, followed by a half note chord and a whole note chord.

55

*cantabile*

Musical notation for measures 55-58. Treble clef has chords with grace notes in the first two measures, followed by eighth notes. Bass clef has a half note chord in the first measure, then rests, and then eighth notes with grace notes in the last two measures.

59

Musical notation for measures 59-61. Treble clef has a half note chord with a grace note in the first measure, followed by eighth notes with grace notes. Bass clef has a half note chord in the first measure, then rests, and then eighth notes with a grace note in the last measure.

62

Musical notation for measures 62-64. Treble clef has eighth notes with grace notes in the first measure, followed by chords with grace notes and eighth notes with grace notes. Bass clef has eighth notes with grace notes in the first measure, followed by a half note chord and a whole note chord.

65

Enx.

Asp.

A/B

U - ma ca - be - ça mais u -

U - ma ca - be -

U - ma ca - be - ça mais u - ma ca - be -

*8va*

72

Enx.

Asp.

A/B

ma ca - be - ça pen - sam mais do que

ça mais u - ma ca - be - ça pen - sam

ça pen - sam mais do que u - ma ca -

(8)

79

Enx. u - ma ca - be - ça?

Asp. mais do que u - ma ca - be - ça?

A/B be - ça?

85 ♩ = 70

Min. Sem mui-ta con - ver - sa, vi - va Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun -

♩ = 70

Col canto

## O Reino de Duas Cabeças

89  $\text{♩} = 112$

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

do.

$\text{♩} = 112$

O Rei de du - as ca - be - ças,

O Rei de du - as ca - be - ças,

O Rei de du - as ca - be - ças,

91

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

Bi - cé - fa - lo Pri - mei - ro e - se - gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

Bi - cé - fa - lo Pri - mei - ro e - se - gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

Bi - cé - fa - lo Pri - mei - ro e - se - gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

93

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

é o mai-or rei do mun-do. O Rei de du - as ca-be - ças,

é o mai-or rei do mun-do O Rei de du - as ca-be - ças,

é o mai-or rei do mun-do O Rei de du - as ca-be - ças,

95

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

Bi - cé-fa - lo Pri-mei-ro e se-gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

Bi - cé-fa - lo Pri-mei-ro e se-gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

Bi - cé-fa - lo Pri-mei-ro e se-gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

O Reino de Duas Cabeças

97

S/C, Enx., Asp.

é o mai - or rei do mun - do

A/B, Sl., B I

é o mai - or rei do mun - do

B1

e o po - vo

B2

e o po - vo

B II, Min.

é o mai - or rei do mun - do





103

S/C  
va-ga-bun-do  
Cur-vem - se

Enx.  
va-ga-bun-do

Asp.  
va-ga-bun-do

A/B  
va-ga-bun-do

S1  
Cur-vem - se

B1  
va-ga-bun-do

B2  
va-ga-bun-do

Min.  
va-ga-bun-do

Piano accompaniment with triplets and a 3-measure rest.

## O Reino de Duas Cabeças

106

S/C

S1

to-dos di - an - te do Rei!

to-dos di - an - te do Rei!

112

S/C

S1

Lon - ga vi - da ao Rei.

Lon - ga vi - da ao Rei de du - as ca-

117

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

Min.

Vi - va!

Sal - ve o

Vi - va!

Sal-ve! Vi-va o Rei de du-as ca-

Vi - va!

Sal-ve! Vi-va o Rei de du-as ca-

Vi - va!

Sal - ve o

be - ças!

Vi - va!

Sal - ve o

Vi - va!

Sal - ve o

## O Reino de Duas Cabeças

121

S/C  
Rei! Sal - ve! Vi - va! Sal - ve o

Enx.  
be-ças! Sal - ve! Vi - va! Sal-ve! Vi-va o Rei de du-as ca-

Asp.  
be-ças! Sal - ve! Vi - va! Sal-ve! Vi-va o Rei de du-as ca-

A/B  
Rei! Sal - ve! Vi - va! Sal - ve o Rei!

S1  
Rei! Sal - ve! Vi - va! Sal - ve o

Min.  
Rei! Sal - ve! Vi - va! Sal - ve o Rei!

Piano accompaniment

125

The musical score is arranged in a system with six vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are labeled on the left as S/C, Enx., Asp., A/B, S1, and Min. The piano part is at the bottom. The score is divided into three measures. The first measure shows the vocal entries with lyrics: S/C (Rei!), Enx. (be - ças!), Asp. (be - ças!), and S1 (Rei!). The piano accompaniment begins with a bass line of quarter notes and a treble line of chords. The second measure features a piano accompaniment with a treble line of chords and a bass line of quarter notes. The third measure shows a key signature change to one sharp (F#) in the piano accompaniment, with a treble line of chords and a bass line of quarter notes.

## O Reino de Duas Cabeças

128

S/C  
Sal - - - ve o Rei!

Enx.  
Sal - ve! Vi - va o Rei de du - as ca - be - ças!

Asp.  
Sal - ve! Vi - va o Rei de du - as ca - be - ças!

A/B  
Sal - - ve o Rei!

S1  
Sal - - - ve o Rei!

Min.  
Sal - - - ve o Rei!

The score consists of six vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are: S/C (Soprano/Cantante), Enx. (Alto), Asp. (Alto), A/B (Alto/Bass), S1 (Soprano), and Min. (Mezzo-soprano). The piano accompaniment is written for the right and left hands. The music is in 2/4 time and features a key signature of one flat (B-flat). The lyrics are in Portuguese and describe the 'Kingdom of Two Heads'.

## II - O Desfile

130 ♩ = 120

Musical notation for measures 130-132. The piece is in 2/4 time with a tempo of 120 beats per minute. The key signature has one sharp (F#). The right hand plays a melody of dotted half notes, while the left hand plays a steady eighth-note accompaniment. Measure 132 features a key signature change to two sharps (F# and C#).

133

Musical notation for measures 133-135. The right hand continues with dotted half notes, and the left hand maintains the eighth-note accompaniment. The key signature remains two sharps (F# and C#).

136

Musical notation for measures 136-138. The right hand melody continues with dotted half notes. The left hand accompaniment remains consistent. The key signature remains two sharps (F# and C#).

139

Musical notation for measures 139-140. The right hand melody continues with dotted half notes. The left hand accompaniment remains consistent. The key signature remains two sharps (F# and C#).

141

S/C

S1

Ju - ro dar a mi - nha vi - da pe - lo

Ju - ro dar a mi - nha vi - da pe - lo

145

♩ = 70

S/C

S1

Min.

Rei-no e pe - lo Rei

Rei-no e pe - lo Rei

Em no-me da or-dem e do

♩ = 70

Col canto

O Reino de Duas Cabeças

♩ = 98

150

Min.

Rei - no au - men - to to - dos os im - pos - tos

♩ = 98

*ff*

8vb

155

*ff*

S/C

Enx.

S1

Min.

A ban - da da sa - ra ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na

8vb

159

S/C

Enx.

S1

Min.

0 ris - co do ra - bis - co da cri-se sis - tê - mi-ca A

0 ris - co do ra - bis - co da cri-se sis - tê - mi-ca A

0 ris - co do ra - bis - co da cri-se sis - tê - mi-ca A

0 ris - co do ra - bis - co da cri-se sis - tê - mi-ca A

8<sup>vb</sup>

8<sup>vb</sup>

8<sup>vb</sup>

Detailed description of the musical score: The score is for a piece titled 'O Reino de Duas Cabeças'. It consists of four vocal staves (S/C, Enx., S1, Min.) and a piano accompaniment. The vocal parts are in treble clef, and the piano part is in grand staff. The lyrics are: '0 ris - co do ra - bis - co da cri-se sis - tê - mi-ca A'. The piano accompaniment features a triplet in the right hand and a bass line with octave markings (8vb) in the left hand. The score is numbered 159 at the top left.

163

S/C  
ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na O ris - co da cri - se sis  
*subito p*

Enx.  
ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na O ris - co da cri - se sis

A/B  
só  
*f*  
fal - ta ta - xar as cri - an - ci - -

S1  
ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na O ris - co da cri - se sis

Min.  
ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na O ris - co da cri - se sis

*subito p*

8<sup>vb</sup>

167

S/C

tê - mi - ca

Enx.

tê - mi - ca

A/B

8

S1

nhas

tê - mi - ca

Min.

tê - mi - ca

168

S/C

7

Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

Enx.

7

Pa - ta

169

S/C

Enx.

Asp.

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

3 3 3 3

170

S/C

Enx.

Asp.

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

3 3 3 3

## O Reino de Duas Cabeças

171

S/C

Enx.

Asp.

Min.

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

- Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

3 3 3 3

3 3 3 3

172

S/C

Enx.

Asp.

Min.

tá

tá

tá

0

3 3 3 3

3 3 3 3

173

Min.

po - - - vo des - te

174

S/C

Enx.

Asp.

A/B

Min.

rei - no a - do - ra fes - ta

Fes - ta, fes - ta, fes - ta,

Fes - ta, fes - ta, fes - ta,

Fes - ta, fes - ta, fes - ta,

Fes - ta,

177

S/C  
fes - - ta! 0.

Enx.  
fes - - ta! 0.

Asp.  
fes - - ta! 0.

A/B  
fes - - ta! Bom pa-ra o-tá - rio! 0.

S1  
Fes - ta! 0.  
*Falado: B.*

B1  
Fes - ta! *Falado: B.*

B2  
Fes - ta!

Min.  
Va-mos a fes-te-re al

8<sup>vb</sup>

### III - Festa Real

182 ♩ = 96

Musical notation for measures 182-184. Measure 182 features a whole note in the treble clef and a half note in the bass clef. Measure 183 has a whole rest in the treble and a half note in the bass. Measure 184 contains eighth notes in both staves.

185

Musical notation for measures 185-186. Measure 185 has eighth notes in the treble and a half note in the bass. Measure 186 features a half note in the treble and eighth notes in the bass.

187

Musical notation for measures 187-188. Measure 187 has eighth notes in the treble and a half note in the bass. Measure 188 features a half note in the treble and eighth notes in the bass.

189

Musical notation for measures 189-190. Measure 189 has eighth notes in the treble and a half note in the bass. Measure 190 features a half note in the treble and eighth notes in the bass.

191

Two systems of piano accompaniment. The first system covers measures 191 and 192. The right hand features a rhythmic pattern of eighth notes with a key signature change from one sharp to one flat. The left hand provides a steady accompaniment of eighth notes.

193

Two systems of piano accompaniment. The first system covers measures 193 and 194. The right hand has a melodic line with a key signature change to one flat. The left hand continues with eighth-note accompaniment.

195

Two systems of piano accompaniment. The first system covers measures 195 and 196. The right hand features a melodic line with a key signature change to one sharp and a long slur. The left hand continues with eighth-note accompaniment.

197

Two systems of piano accompaniment. The first system covers measures 197 and 198. The second system covers measures 199 and 200. The right hand has a melodic line with a key signature change to one flat and a long slur. The left hand continues with eighth-note accompaniment.



## O Reino de Duas Cabeças

209

*p*

1 3

211

A/B

8

3

O rei - no de du - as ca - be - ças

8va

213

A/B

8

3

3

se é que e - xis - te no mun - do

é o rei - no dos do - nos da ter - ra

(8)

215

A/B

e seu po-vo é um che - que sem fun - do

o rei - no de

217

A/B

du - as ca-be - ças se é que e - xis - te na ter - ra é o rei - no dos

219

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

Min.

do - nos do mun - do e o rei a cer - ta er - ra

e o rei quan - do'a cer - ta er - ra

e o rei quan - do'a cer - ta er - ra

e o rei quan - do'a cer - ta er - ra

e o rei a cer - ta er - ra

e o rei a cer - ta er - ra

© 1998

# IV - O Disfarce

224 *mais lento*

Min.

Ma - jes - ta - de pre - ci - sa - mos am - pli -

*Col canto*

227

B1

Min.

en-tão va - mos ao shop - ping

ar os li - mi - tes do rei - no

230

B1

B2

mas eu que - ro'ir ao shop - ping

Não va - mos a fei - ra

232

B2

Min.

mas eu que-ro'ir a fei-ra

Ma - jes - ta - de

va-mos in-va-dir ou-tras

8<sup>vb</sup>

236

B1

B2

Min.

Co - mo?

Co - mo?

pla - gas

dis - far - ça - dos

8<sup>vb</sup>

241

B1

B2

Es -

Es -

3

244

B1

B2

ta - mos no li-mi - te de nos - sa ir - res - pon - sa - bi - li da - de

ta - mos no li-mi - te de nos - sa ir - res - pon - sa - bi - li da - de

3

3

8<sup>vb</sup> 3

## 247 V - A Conquista

Musical score for measures 247-250. The piece is in G major (one sharp) and 3/4 time. Measure 247 is a whole rest in the treble and a half note G in the bass. Measure 248 has a whole rest in the treble and a half note A in the bass. Measure 249 has a half note B in the treble and a half note B in the bass. Measure 250 has a half note C in the treble and a half note C in the bass. A dashed line below the bass staff is labeled *8vb*.

Musical score for measures 251-253. The tempo is marked  $\text{♩} = 120$ . Measure 251 has a half note G# in the treble and a half note G# in the bass. Measure 252 has a half note A# in the treble and a half note A# in the bass. Measure 253 has a half note B in the treble and a half note B in the bass. A triplet of eighth notes (B, C, D) is marked in the treble staff.

Musical score for measures 254-256. Measure 254 has a half note B in the treble and a half note B in the bass. Measure 255 has a half note C in the treble and a half note C in the bass. Measure 256 has a half note D in the treble and a half note D in the bass. A triplet of eighth notes (C, D, E) is marked in the treble staff.

Musical score for measures 257-259. Measure 257 has a half note E in the treble and a half note E in the bass. Measure 258 has a half note F# in the treble and a half note F# in the bass. Measure 259 has a half note G# in the treble and a half note G# in the bass. Two triplet markings are present in the treble staff.

Musical score for measures 260-262. Measure 260 has a half note A in the treble and a half note A in the bass. Measure 261 has a half note B in the treble and a half note B in the bass. Measure 262 has a half note C in the treble and a half note C in the bass.

262

Musical score for measures 262-263. The piece is in G major (one sharp) and 3/4 time. Measure 262 features a treble clef with a series of chords: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef has a bass line: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2. Measure 263 continues with a treble clef chord: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef continues with: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2.

264

Musical score for measures 264-266. Measure 264 has a treble clef with a whole rest and a bass clef with a bass line: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2. Measure 265 has a treble clef with chords: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef continues with: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2. Measure 266 has a treble clef with chords: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef continues with: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2.

267

Musical score for measures 267-269. Measure 267 has a treble clef with chords: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef continues with: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2. Measure 268 has a treble clef with chords: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef continues with: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2. Measure 269 has a treble clef with chords: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef continues with: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2.

270

Musical score for measures 270-272. Measure 270 has a treble clef with chords: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef continues with: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2. Measure 271 has a treble clef with a whole rest and a bass clef with a bass line: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2. Measure 272 has a treble clef with a whole rest and a bass clef with a bass line: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2.

273

Musical score for measures 273-275. Measure 273 has a treble clef with chords: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef continues with: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2. Measure 274 has a treble clef with chords: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef continues with: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2. Measure 275 has a treble clef with chords: G4-A4-B4, G4-A4-B4, G4-A4-B4, and a whole note G4-A4-B4. The bass clef continues with: G2, A2, B2, G2, A2, B2, G2, A2, B2.



288

Musical notation for measures 288-290. The system consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The treble staff begins with a 7-measure rest, followed by a series of chords and eighth notes. The bass staff features a rhythmic accompaniment of eighth and sixteenth notes with various accidentals.

291

Musical notation for measures 291-293. The treble staff contains chords and rests, while the bass staff continues with a rhythmic accompaniment of eighth and sixteenth notes.

294

Musical notation for measures 294-295. The treble staff features a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the bass staff provides a steady accompaniment.

296

Musical notation for measures 296-297. The treble staff continues with a melodic line, and the bass staff maintains the accompaniment.

298

Musical notation for measures 298-300. The treble staff has chords and rests, and the bass staff concludes with a rhythmic accompaniment.

## O Reino de Duas Cabeças

301

303

307  $\text{♩} = 84$

Enx. 309

Nun - ca vi na na - tu - re - za de O - ro - pa, Fran-ça'e Ba-

311

Enx.

hi - a Nem nos ma - res do de ser - to rei de tal fi - sio - no-

Detailed description: This musical score is for exercise 311. It consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is written in a treble clef and contains the lyrics 'hi - a Nem nos ma - res do de ser - to rei de tal fi - sio - no-'. The piano accompaniment is written in a grand staff (treble and bass clefs) and features a rhythmic pattern of eighth notes in the bass line and quarter notes in the treble line.

313

Enx.

mi - a a noi - te'e - le'é de di - rei - ta da es - quer - da'e - le'é de di - a

Detailed description: This musical score is for exercise 313. It consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is written in a treble clef and contains the lyrics 'mi - a a noi - te'e - le'é de di - rei - ta da es - quer - da'e - le'é de di - a'. The piano accompaniment is written in a grand staff (treble and bass clefs) and features a rhythmic pattern of eighth notes in the bass line and quarter notes in the treble line.

## O Reino de Duas Cabeças

316

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I.

B II, Min.

San-to an-jo do pau ô - co re-si - na de je-ri-ma tai - a do tem-po'an

San-to an-jo do pau ô - co re-si - na de je-ri-ma tai - a do tem-po'an

San-to an-jo do pau ô - co re-si - na de je-ri-ma tai - a do tem-po'an

320

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I.

B II, Min.

ti-go'a-tra - sa - do va lei - me da bom-ba tô - ni-ca

ti-go'a-tra - sa - do va lei - me da bom-ba tô - ni-ca

ti-go'a-tra - sa - do va lei - me da bom-ba tô - ni-ca

323

Musical score for measures 323-324. The system consists of two staves: a vocal line in bass clef and a piano accompaniment in bass clef. The piano accompaniment features a steady eighth-note bass line. The vocal line has a few notes in measure 323 and a whole rest in measure 324.

325

Enx.

Musical score for measures 325-326. The system includes a vocal line in treble clef, a piano accompaniment in bass clef, and a lower piano accompaniment in bass clef. The vocal line contains the lyrics: "Tra - ves-sei - ro se - te ma - res de to - da fi - lo - so-". The piano accompaniment continues with eighth-note patterns.

327

Enx.

Musical score for measures 327-328. The system includes a vocal line in treble clef, a piano accompaniment in bass clef, and a lower piano accompaniment in bass clef. The vocal line contains the lyrics: "fi - a es - tu-dei rei sa - lo - mão au - tor da sa - be - do-". The piano accompaniment continues with eighth-note patterns.

## O Reino de Duas Cabeças

329

Enx.

ri - a des-con-ju - ro coi - sa fei - a ta - ma - nha pa - ti - fa - ri - a

332

A/B

Va - lei - me da bom - ba tô - ni - ca do tem-po'an-ti - go a -

335

A/B

tra - sa - do re - si - na de je - ri - ma - tai - a san - to an - jo do pau ô - co

O Reino de Duas Cabeças

338

S/C, Enx., Asp.

Sl., B I

B II, Min.

San-to an-jo do pau ô-co do tem-po an-ti-go'a-tra - sa-do re-si-na de je-ri-ma

San-to an-jo do pau ô-co do tem-po an-ti-go'a-tra - sa-do re-si-na de je-ri-ma

San-to an-jo do pau ô-co do tem-po an-ti-go'a-tra - sa-do re-si-na de je-ri-ma

341

S/C, Enx., Asp.

Sl., B I

B II, Min.

tai-a va-lei-me da bom-ba tô-ni-ca

tai-a va-lei-me da bom-ba tô-ni-ca

tai-a va-lei-me da bom-ba tô-ni-ca

## O Reino de Duas Cabeças

345 *8<sup>va</sup>*

349 **Ministro**

B I

8

Pren - dam - nai e co - brem - lhe o dí - zi - mo re - al.

(8)

## VI - A Luta

352 ♩ = 86 ♩ = 87 ♩ = 88

355 ♩ = 89 ♩ = 90 ♩ = 91



## O Reino de Duas Cabeças

367

Enx.

fa - do da ca - be - ça d'es - ca - po - le vo - cê pi - sa mas não

368

Enx.

bo - le na mas - sa q'eu tem - pe - rar vo - cê não

369

Enx.

dá pra di - ver - tir na mi - nha fa - la ta - bi - ca, ci - pó ben -

370

S/C  
Cu-ru-mi-rim, ca-ra-de pau!

Enx.  
ga-la, ci-pó pau de ca-lom-bar. Ra-po - sa de ga-li-

Asp.  
Ca-ra-mu - ru, cu-ru-mi-rim, ca-ra-de pau!

A/B  
Ca-ra-mu - ru, cu-ru-mi-rim, ca-ra-de pau!

S1  
Cu-ru-mi-rim, ca-ra-de pau!

B1  
Cu-ru-mi-rim, ca-ra-de pau!

B I  
Ca-ra-mu - ru, cu-ru-mi-rim, ca-ra-de pau!

Min.  
Ca-ra-mu - ru, cu-ru-mi-rim, ca-ra-de pau!

The piano accompaniment consists of a right-hand part with chords and a left-hand part with a rhythmic bass line.

372

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

B1

B I

Min.

Ca-ra-mu ru, cu-ru-mi-rim, co-bra co-ral!

nhei-ro'é se-cre-tá-rio'es-ta-du-al só me ren-do se'o mi

Ca-ra-mu ru, cu-ru-mi-rim, co-bra co-ral!

374

S/C

Enx.

Do - na en - xa -

nis - tro for pre - so com mar - gi - nal.

375

S/C

que - ca meu no - me é A - dre - na - li - na vo - cê vai vi - rar pis -

376

S/C

S1

ci - na no san - gue q'eu der - ra - mar

Do - na en - xa -

## O Reino de Duas Cabeças

377

S1

que - ca eu me cha - mo Zé Ca - cun - da ti - ro - lhe o pé da

378

S1

bun - da vai ba - ter no cal - ca - nhar.

379

S/C

S1

Te - je pre - sa!

Te - je pre - sa!

382

Musical notation for measures 382-386. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music features a mix of quarter, eighth, and sixteenth notes, with some rests and accidentals.

### VII - A Condenação

387

Musical notation for measures 387-389. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music features a mix of quarter, eighth, and sixteenth notes, with some rests and accidentals.

390

Musical notation for measures 390-392. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music features a mix of quarter, eighth, and sixteenth notes, with some rests and accidentals.

393

Musical notation for measures 393-395. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music features a mix of quarter, eighth, and sixteenth notes, with some rests and accidentals. A fermata is placed over the final note of the first staff.

396

Musical notation for measures 396-400. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music features a mix of quarter, eighth, and sixteenth notes, with some rests and accidentals. A triplet of eighth notes is marked with a '3' above it. The piece concludes with the instruction *accel.* in the right hand.

## O Reino de Duas Cabeças

399  $\text{♩} = 112$

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

Dis-far-ça - dos nu - ma ca-be - ça      Bi - cé-fa - lo pri-mei-ro'e se-gun-do

Dis-far-ça - dos nu - ma ca-be - ça      Bi - cé-fa - lo pri-mei-ro'e se-gun-do

Dis-far-ça - dos nu - ma ca-be - ça      Bi - cé-fa - lo pri-mei-ro'e se-gun-do

$\text{♩} = 112$

401

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

e a-cé-fa-lo mi-nis - tro do rei-no      con-quis-ta-ram a gló - ria do mun-do

e a-cé-fa-lo mi-nis - tro do rei-no      con-quis-ta-ram a gló - ria do mun-do

e a-cé-fa-lo mi-nis - tro do rei-no      con-quis-ta-ram a gló - ria do mun-do

403

Enx. De mon - tes va - les mon - ta - nhas

Asp. De mon - tes va - les mon - ta - nhas

S1 De mon - tes va - les mon - ta - nhas

404

S/C

Enx. Cul - 3 - - - tu - - - -  
trou - xe - ram ri - que - zas te - sou - ros de mui - tas cul - tu - ras cer - te - zas

Asp. trou - xe - ram ri - que - zas te - sou - ros de mui - tas cul - tu - ras cer - te - zas

A/B

S1 Cul - 3 - - - tu - - - -  
trou - xe - ram ri - que - zas te - sou - ros de mui - tas cul - tu - ras cer - te - zas

406

S/C

ras

Enx.

de ou - tros sin - ce - ras per - gun - tas

Asp.

de ou - tros sin - ce - ras per - gun - tas

A/B

ras

S I

de ou - tros sin - ce - ras per - gun - tas

B I

Mas nin - guém!

Min.

Mas nin - guém!

408

The musical score is arranged in a system with six vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are labeled S/C, Enx., Asp., A/B, B I, and Min. The piano part is at the bottom. The lyrics are: "Mas nin-guém nes-te rei-no per-ce-beu na-da". The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, time signatures (7/8 and 7/4), and dynamic markings.

Part	Lyrics
S/C	Mas nin-guém nes-te rei-no per-ce-beu na-da
Enx.	guém
Asp.	guém
A/B	Nin - guém!
B I	
Min.	

## VIII - O Julgamento

412

415

8<sup>vb</sup>

418(8)

(8)

421

A/B

Min.

De - cla - ro'a - ber - ta a ses - são de jul - ga - men - to

A -

3

425

S/C  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - rou - pa Fran - ça 'e Ba -

Asp.  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - rou - pa Fran - ça 'e Ba -

A/B  
rê!

S1  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - ro - pa Fran - ça 'e Ba -

B1  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - ro - pa Fran - ça 'e Ba -

BI  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - ro - pa Fran - ça 'e Ba -

Min.  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - ro - pa Fran - ça 'e Ba -

The score consists of seven vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts (S/C, Asp., S1, B1, BI, Min.) all sing the same lyrics. The A/B part has a fermata over the word 'rê!'. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth notes and chords.

427

S/C

hi - - - - a

Asp.

hi - - - - a

A/B

8

É a - cu - sa - da de in - fri - gir o pa - rá - gra - fo se -

S1

hi - - - - a

B1

hi - - - - a

B I

hi - - - - a

Min.

hi - - - - a

The musical score consists of seven staves. The first six staves are vocal parts: Soprano Contralto (S/C), Alto Sopranista (Asp.), Alto Barbaresco (A/B), Soprano I (S1), Barbaresco I (B1), and Barbaresco II (B I). The seventh staff is the Minimo (Min.). The piano accompaniment is shown at the bottom. The lyrics are: 'hi - - - - a' for the vocal parts and 'É a - cu - sa - da de in - fri - gir o pa - rá - gra - fo se -' for the piano part. The piano part includes a triplet in the second measure.

428

A/B

guin - te do ar - ti - go'o-pos - to con - for - me dis - pos - to no ca - pí - tu - lo vi -

429

A/B

3

3

gen - te da lei et - cê - te - ra a li - ne - a - tal.

B1

Cul - pa - da!

432

Enx.

Mui-to pe-lo con-trá-rio a - fir-mo pe-lo o-pos-to em ma - té-ria de ca-da qual

*simile*

3

3

435

Enx. *na - da prin-ci-pal-men - te*

B I *I - no-cen - te*

438

B I *Re - ti-re se'a can - to - ra gra-tes e mal pa - ga*

B I *Re - ti-re se'a can - to - ra gra-tes e mal pa - ga*

*cadência esdrúxula da cantora*

$\text{♩} = 120$

$\text{♩} = 120$

O Reino de Duas Cabeças

443 ♩ = 112

S/C

O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

Enx.

O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

Asp.

O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

A/B

O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

S1

O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

B1

O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

B I

O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

Min.

O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

♩ = 112



447

The musical score is arranged in a system with ten staves. The vocal parts are: S/C (Soprano/Contralto), S1 (Soprano 1), B1 (Bass 1), and Min. (Minim). The instrumental parts are: Enx. (Flute), Asp. (Flute), A/B (Flute), B I (Bassoon), and Min. (Piano). The lyrics are: "O Rei de du - as ca - be - ças cum - priu a jus - ti - ça que'é sur - da" and "Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do".

S/C  
O Rei de du - as ca - be - ças cum - priu a jus - ti - ça que'é sur - da

Enx.  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do

Asp.  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do

A/B  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do

S1  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do

B1  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do

B I  
O Rei de du - as ca - be - ças cum - priu a jus - ti - ça que'é sur - da

Min.  
O Rei de du - as ca - be - ças cum - priu a jus - ti - ça que'é sur - da

449

S/C

cum-priu a jus-ti - ça que'é ce - ga cum-priu a jus-ti - ça que'é mu - da

Enx.

é o rei mais jus - to da ter - ra é o rei mais jus - to do mun - do

Asp.

é o rei mais jus - to da ter - ra é o rei mais jus - to do mun - do

A/B

é o rei mais jus - to da ter - ra é o rei mais jus - to do mun - do

S1

é o rei mais jus - to da ter - ra é o rei mais jus - to do mun - do

B1

é o rei mais jus - to da ter - ra é o rei mais jus - to do mun - do

B I

cum-priu a jus-ti - ça que'é ce - ga cum-priu a jus-ti - ça que'é mu - da

Min.

cum-priu a jus-ti - ça que'é ce - ga cum-priu a jus-ti - ça que'é mu - da

The musical score is arranged in two systems. The first system includes parts for S/C, Enx., Asp., A/B, S1, B1, and B I. The second system includes parts for Min. and piano accompaniment. The piano part consists of a right-hand melody and a left-hand accompaniment. The lyrics are in Portuguese and are repeated in the second system.

451

A/B

S1

B1

B I

Min.

Dan - çou

Al - guém!

Al - guém!

Mas al - guém

Mas al - guém

The musical score is set in 2/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The vocal parts (A/B, S1, B1, B I, Min.) and piano accompaniment are arranged in a system. The piano part features a rhythmic accompaniment of eighth notes and chords. The lyrics are in Portuguese and appear to be a religious or liturgical text.

**IX - A Dança**454  $\text{♩} = 120$ 

Musical score for measures 454-457. The piece is in 2/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The tempo is marked as quarter note = 120. The score consists of two staves: a treble staff and a bass staff. The treble staff features a complex rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, often grouped in beamed pairs or groups of four. The bass staff provides a steady accompaniment with a mix of quarter and eighth notes.

458

Musical score for measures 458-461. This system continues the piece with the same two-staff format. The treble staff maintains its intricate rhythmic texture, while the bass staff continues with its accompaniment. The notation includes various rests and articulation marks.

462

Musical score for measures 462-465. The two-staff format is maintained. The treble staff shows a continuation of the rhythmic complexity, with some measures featuring longer note values. The bass staff provides a consistent accompaniment.

466

Musical score for measures 466-469. In this system, the treble staff has a more active melodic line with eighth and sixteenth notes, while the bass staff continues with its accompaniment. The piece concludes with a final cadence in the bass staff.

471

Musical score for measures 471-475. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#). The melody in the treble clef starts with a quarter rest, followed by a series of eighth and sixteenth notes. The bass clef part features a steady eighth-note accompaniment.

476

Musical score for measures 476-480. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps. The melody in the treble clef continues with eighth and sixteenth notes, including some slurs. The bass clef part maintains the eighth-note accompaniment.

481

Musical score for measures 481-485. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps. The melody in the treble clef features a mix of quarter and eighth notes. The bass clef part continues with the eighth-note accompaniment.

486

Musical score for measures 486-490. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps. The melody in the treble clef includes slurs and eighth notes. The bass clef part continues with the eighth-note accompaniment.

491

Musical score for measures 491-495. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps. The melody in the treble clef features slurs and eighth notes. The bass clef part continues with the eighth-note accompaniment.

496

Musical notation for measures 496-500. The system consists of a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has two sharps (F# and C#). The melody in the treble staff features eighth and quarter notes, with a fermata over the final note of the system. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth notes and chords.

501

Musical notation for measures 501-505. The system consists of a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has two sharps. The melody in the treble staff features eighth notes and chords, with a fermata over the final note of the system. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth notes and chords.

506

Musical notation for measures 506-510. The system consists of a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has two sharps. The melody in the treble staff features eighth notes and chords, with a fermata over the final note of the system. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth notes and chords.

511

Musical notation for measures 511-515. The system consists of a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has two sharps. The melody in the treble staff features eighth notes and chords, with a fermata over the final note of the system. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth notes and chords.

516

Musical notation for measures 516-520. The system consists of a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature has two sharps. The melody in the treble staff features eighth notes and chords. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth notes and chords, featuring a fermata over the final note of the system.

522

Musical score for measures 522-528. The piece is in G major (one sharp) and 3/4 time. The right hand features a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and moving bass lines.

529

Musical score for measures 529-534. The right hand continues with a melodic line, and the left hand features a more active accompaniment with frequent chord changes and moving bass lines.

535

Musical score for measures 535-539. This section is characterized by a dense texture of chords in the right hand, with a steady bass line in the left hand.

540

Musical score for measures 540-544. Similar to the previous section, it features a dense chordal texture in the right hand and a consistent bass line in the left hand.

545

Musical score for measures 545-550. The right hand continues with dense chords, and the left hand features a bass line with some grace notes. The piece concludes with a final chord in the right hand and a whole note in the left hand.

**X - A Paixão**

551  $\text{♩} = 80$

B1

8

Quem é a - que - la tão a - ce - ró - la.

$\text{♩} = 80$

555

B1

8

Tão tan - to as - sim, tão tan - to.

560

B1

8

Oh! As - pi - ri - na

Min.

3

0 no - me de - la é as - pi - ri - na

3

564

B I

es-cu-ta o meu co-ra-ção Tic tac tic tac De -

569

B I

se - jo - te

Ah! É? Pois se vos-sa ma-jes-

574

B I

ta-de de-se - ja u - ma As - pi - ri - na mi-nha ma-jes-ta-de de se - ja

579

B I

u - ma En - xa - que - ca

584

A/B

Sai - bam

to - dos da or - dem de nú - me - ro tro - cen - tos

586

A/B

mil bai - ão de dois e ses - sen - ta e no - ve

588

The musical score is arranged in a system with six vocal parts and piano accompaniment. The vocal parts are labeled S/C, Enx., Asp., S1, BI, and Min. The piano part is at the bottom. The time signature is 7/8. The lyrics are: "ar - ti - go pri - mei - ro" and "e se - gun - do". The piano part features a triplet of eighth notes in the right hand and a triplet of eighth notes in the left hand.

S/C  
ar - ti - go pri - mei - ro

Enx.  
ar - ti - go pri - mei - ro

Asp.  
ar - ti - go pri - mei - ro

S1  
ar - ti - go pri - mei - ro

BI  
e se - gun - do

Min.  
ar - ti - go pri - mei - ro

## O Reino de Duas Cabeças

590

A/B

En - xa - que - ca de'O-ro - pa Fran-ça'e Ba - hi - a es - tá in - ti - ma - da em no - me da

592

Enx.

A/B

♩ = 66

Ai de mim!

lei a com-pa-re-cer pe-ran-te'o rei.

♩ = 66

#

#

#

597

599

A musical score for the piece "O Reino de Duas Cabeças", page 109, starting at measure 599. The score is written for a vocal ensemble and piano accompaniment. The vocal parts are: Soprano/Contralto (S/C), Alto (Enx.), Soprano (Asp.), Alto/Bass (A/B), Soprano 1 (S1), Bass 1 (B1), Bass II (B I), and Min. The piano part is at the bottom. The lyrics are: "A - ju - da eu tam - bor A - ju - da eu can - Ai de mim! Ai de A - ju - da eu tam - bor A - ju - da eu can - A - ju - da eu tam - bor A - ju - da eu can - A - ju - da eu tam - bor A - ju - da eu can -". The score is in 7/8 time and features various musical notations including rests, eighth notes, quarter notes, and half notes. The piano accompaniment includes a complex rhythmic pattern in the right hand and a more rhythmic bass line in the left hand.

## O Reino de Duas Cabeças

603

S/C  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

Enx.  
mim! Ai de mim!

Asp.  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

A/B  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

S1  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

B1  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

B I  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

Min.  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

The musical score is arranged in a system of ten staves. The top staff is for Soprano/Contralto (S/C), followed by Ensemble (Enx.), Alto (Asp.), Alto/Bass (A/B), Soprano 1 (S1), Bass 1 (B1), Bass I (B I), and Minion (Min.). The piano accompaniment is shown in the bottom two staves. The lyrics are: 'tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de'. The Enx. part has the lyrics 'mim! Ai de mim!'. The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, time signatures, notes, rests, and slurs.

606

The musical score is arranged in a system with eight staves. The vocal parts are: S/C (Soprano/Cello), Enx. (Alto), Asp. (Alto), A/B (Alto/Bass), S1 (Soprano), B1 (Bass), B I (Bass), and Min. (Bass). The piano accompaniment is at the bottom. The lyrics are: "mi-nas faz di - vi - são com ca-ran-go - la A - ju - da". The Enx. part has the lyrics: "Ai de mim! A - ju - da". The score includes musical notation with notes, rests, and bar lines. The piano part features a rhythmic accompaniment with chords and a melodic line in the right hand.

608

The musical score is arranged in a system with eight vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are labeled on the left as S/C, Enx., Asp., A/B, S1, B1, B I, and Min. Each staff contains a melodic line with lyrics underneath. The lyrics are: "eu tam - bor A - ju - da". The piano accompaniment is shown at the bottom, with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The score is divided into three measures by vertical bar lines. The first measure contains the first part of the melody and accompaniment, the second measure contains the second part, and the third measure contains the final part, ending with a fermata over the final notes.

610

S/C  
eu can - tar a mei - a

Enx.  
eu can - tar A mei - a

Asp.  
eu can - tar A mei - a

A/B  
eu can - tar A mei - a

S1  
eu can - tar A mei - a

B1  
eu can - tar A mei - a

B I  
eu can - tar A mei - a

Min.  
eu can - tar A mei - a

The score consists of eight vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are labeled S/C, Enx., Asp., A/B, S1, B1, B I, and Min. The lyrics are: 'eu can - tar a mei - a'. The piano accompaniment features a melody in the right hand and a bass line in the left hand. The score is marked with a '610' at the beginning of the first staff.

O Reino de Duas Cabeças

612

The musical score is arranged in a system with ten staves. The vocal parts are: S/C (Soprano/C), Enx. (Alto), Asp. (Alto), A/B (Alto/Bass), S1 (Soprano 1), B1 (Bass 1), B I (Bass II), and Min. (Minim). The piano accompaniment is at the bottom. The lyrics are: 'noi - - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de'. The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, notes, rests, and slurs. The piano part features a rhythmic accompaniment with chords and moving lines in both hands.



\* Nota de execução - Percussão 1 (Palmas), Percussão 2 (Palmas) e Percussão 3 (Pés) - justificativa no texto

616

Percussão 1

Percussão 2

Percussão 3

D E D E D E D E D E D E D E D E D

619

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

E D E D E D E D E D E D E D E D

622

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

E D E D E D E D E D E D E D E D

624

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

E D E D E D E D E D E D E D

627

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

E D E D E D E D E D E D

629

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

E D E

3/4

## XI - O Casamento

632 ♩ = 112

635

Min.

Vos - sa vi - ce ver - sa ma - jes - ta -

639

Min.

de quer ca - sar com Do - na en - xa - que - ca?

644

B I

Não

Não

B I

Sim!

Sim!

Min.

Vos - sa vi - ce ver - sa ma - jes -

3

3

3

3

648

Min.

ta - - de quer ca - sar com Do - na As - pi -

7

7

7

7

652

B1

B I

Min.

ri - - na?

Sim!

Não

Sim!

Não

656

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

Sim e não Não e sim Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Sim e não Não e sim Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Sim e não Não e sim Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Sim e não Não e sim Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Sim e não Não e sim Mais ou me-nos Mais ou me-nos

3 3 3 3

660

S/C  
Si - ri - sim! Na - rã - não! Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Enx.  
Si - ri - sim! Na - rã - não! Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Asp.  
Si - ri - sim! Na - rã - não! Mais ou me-nos Mais ou me-nos

A/B  
Si - ri - sim! Na - rã - não! Mais ou me-nos Mais ou me-nos

S1  
Si - ri - sim! Na - rã - não! Mais ou me-nos Mais ou me-nos

B1  
Não! Sim!

B I  
Não! Sim! Não!

3 3 3 3

664

S/C

Si - ri - sim! Na - rã - não!      Si - ri - sim! Na - rã - não!      Si - ri - sim! Na - rã - não!

♩ = 80

667

S/C

Si-ri-sim! Na-rã-não!

3

♩ = 80

671

A/B

Por or-<sup>3</sup>dem de su - a ex - ce - lên - cia o ex-ce-len-te/ex-ce-len-tís-si-mo se-nhor a

6

3

673

A/B

cé-fa-lo mi-nis-tro do rei e do rei-no pro cla-mo'a de-ci-são da von-ta-de po-pu

3

675

S/C, Enx., Asp.

Enx.

Asp.

A/B

S1

B1

B I

Min.

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

lar

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

## O Reino de Duas Cabeças

677

A/B

Em no - me do po - vo de bi - cé - fo - lãn - dia

Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro te - rá co - mo ra - i - nha As - pi - ri - na

678

A/B

Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro te - rá co - mo ra - i - nha As - pi - ri - na

E Bi - cé - fa - lo se - gun - do en - xa - que - ca

680

A/B

E Bi - cé - fa - lo se - gun - do en - xa - que - ca

ca

*accel.*

682  $\text{♩} = 112$

S/C, Enx., Asp.  
A/B, Sl., B I  
B II, Min.

E as-sim con-su-mou-se'o ca-só-rio de Bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

E as-sim con-su-mou-se'o ca-só-rio de Bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

E as-sim con-su-mou-se'o ca-só-rio de Bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

$\text{♩} = 112$

684

S/C, Enx., Asp.  
A/B, Sl., B I  
B II, Min.

que ca-sou-se com du - as ra-i-nhas co-mo cons-ta'em pa-pel de car-tó-rio

que ca-sou-se com du - as ra-i-nhas co-mo cons-ta'em pa-pel de car-tó-rio

que ca-sou-se com du - as ra-i-nhas co-mo cons-ta'em pa-pel de car-tó-rio

686

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

Hum!

Hum!

Na ci - da - de' é a - té co - men - ta - do do pa - lá - cio ao mi - c - tó - rio

Na ci - da - de' é a - té co - men - ta - do do pa - lá - cio ao mi - c - tó - rio

Na ci - da - de' é a - té co - men - ta - do do pa - lá - cio ao mi - c - tó - rio

Na ci - da - de' é a - té co - men - ta - do do pa - lá - cio ao mi - c - tó - rio

688

S/C

Hum!

Hum!

Enx.

o do-cu-men - to con-ten-do'a ru-bri - ca do de-dão de no-tá - rio no-tó - rio

Asp.

o do-cu-men - to con-ten-do'a ru-bri - ca do de-dão de no-tá - rio no-tó - rio

A/B

Hum!

Hum!

S1

o do-cu-men - to con-ten-do'a ru-bri - ca do de-dão de no-tá - rio no-tó - rio

## XII - O Romance

690 ♩ = 60

S/C

695

Ai!

S/C

698

*Falado: É o Fantasma da Ópera!*

Ui!

S/C

701

*Falado: É o Fantasma da Ópera!*

O Reino de Duas Cabeças

tr129

704

Musical score for measures 704-707. The score is written for a grand piano with a treble and bass clef. The melody in the treble clef begins with a quarter note G4, followed by quarter notes A4 and B4, and a dotted quarter note C5. The bass clef accompaniment consists of a half note G3 in the first measure, followed by a half note F3 in the second measure, and a half note E3 in the third measure. The fourth measure contains a whole note D3.

708

Musical score for measures 708-711. The score includes parts for Enx. (Flute), Asp. (Clarinet), B1 (Bassoon), and piano accompaniment. The lyrics are: "Meu co-ra-ção por ti ge-la" and "Oh! Al-ma mi-nha A má-la-i a". The piano accompaniment features a complex rhythmic pattern with sixteenth and thirty-second notes in the right hand and a steady bass line in the left hand.

712

Musical score for measures 712-715. The score includes parts for B I (Bassoon) and piano accompaniment. The lyrics are: "Meus a - fe - tos por ti são". The B I part has a melodic line with a trill-like figure in the first measure. The piano accompaniment continues with a rhythmic pattern similar to the previous section.

## O Reino de Duas Cabeças

716

Musical score for measures 716-718. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. Measure 716 features a whole chord in the treble and a whole rest in the bass. Measures 717 and 718 contain a complex melodic line in the treble and a bass line with a half note and a whole note.

719

Musical score for measures 719-723. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. Measures 719-721 show a continuous melodic line in the treble and a bass line with a half note and a whole note. Measures 722 and 723 feature a whole chord in the treble and a whole note in the bass.

724

Min.

Musical score for measures 724-726. The system consists of a grand staff with a bass clef on the upper staff and a treble clef on the lower staff. Measure 724 has a whole rest in the bass and a whole chord in the treble. Measure 725 contains a melodic line in the bass with a triplet of eighth notes and a whole note, with the lyrics "O Rei es - tá nu!". Measure 726 features a melodic line in the bass with a triplet of eighth notes and a whole note, with the lyrics "3". The treble staff has a whole chord in measure 724 and a whole note in measure 726. A double bar line with a repeat sign is at the end of the system.

727

S/C

S1

Musical score for measures 727-729. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. Measure 727 has a whole rest in the treble and a whole chord in the bass. Measures 728 and 729 contain a melodic line in the treble with a triplet of eighth notes and a whole note, with the lyrics "Úl - ti - mo e - di - to re - al". The bass staff has a whole chord in measure 727 and a whole note in measure 729. A double bar line with a repeat sign is at the end of the system.

730

B1

Fi - ca'o di - to pe - lo não di - to

B2

Fi - ca'o di - to pe - lo não di - to

732

734  $\text{♩} = 112$

S/C

Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

E as-sim con-tou-se'a his-tó - ria de bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

E as-sim con-tou-se'a his-tó - ria de bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

E as-sim con-tou-se'a his-tó - ria de bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

E as-sim con-tou-se'a his-tó - ria de bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

$\text{♩} = 112$

736

S/C

dois em um e tam-bém vi-ce ver - sa e as-sim a - ca-bou-se'a con-ver - sa

Enx., Asp.

dois em um e tam-bém vi-ce ver - sa e as-sim a - ca-bou-se'a con-ver - sa

A/B, Sl., B I

dois em um e tam-bém vi-ce ver - sa e as-sim a - ca-bou-se'a con-ver - sa

B II, Min.

dois em um e tam-bém vi-ce ver - sa e as-sim a - ca-bou-se'a con-ver - sa

The musical score is for the piece 'O Reino de Duas Cabeças', page 132, starting at measure 736. It features five vocal parts and piano accompaniment. The vocal parts are: S/C (Soprano/Cello), Enx., Asp. (Alto/Aspirant), A/B, Sl., B I (Alto/Bass/Slur/Bass I), B II, Min. (Bass II/Minimo), and a piano part. The key signature is B-flat major (one flat) and the time signature is 7/8. The lyrics are in Portuguese. The piano part consists of a treble clef staff with eighth-note patterns and a bass clef staff with chords and eighth-note accompaniment.

738

S/C

O - bri - ga - do! O - bri - ga - do! O-bri - ga - do! O-bri-ga-do! pe-la

Enx., Asp.

O - bri - ga - do! O - bri - ga - do! O-bri - ga - do! O-bri-ga-do! pe-la

A/B, Sl., B I

O - bri - ga - do! Mui-to o - bri - ga - do! O-bri - ga - do! O-bri-ga-do! pe-la

B II, Min.

O - bri - ga - do! O - bri - ga - do! O-bri - ga - do! O-bri-ga-do! pe-la

741

S/C

su - a a - ten - ção!

Enx., Asp.

su - a a - ten - ção!

A/B, Sl., B I

8

su - a a - ten - ção!

B II, Min.

su - a a - ten - ção!

The musical score is written for a vocal ensemble and piano. It consists of five vocal staves and a piano accompaniment. The key signature has one flat (B-flat major), and the time signature is 3/4. The lyrics are 'su - a a - ten - ção!'. The piano accompaniment features a melodic line in the right hand and a bass line in the left hand, with some chords and a fermata in the final measure.

# A fechadura

744 ♩=112

8<sup>va</sup>

Musical score for measures 744-746. Measure 744 has a whole rest in the treble clef. Measures 745 and 746 feature a treble clef line with eighth-note patterns and a bass clef line with chords and eighth notes. A dashed line labeled "8<sup>va</sup>" is above the treble clef line.

747 (8)

Musical score for measures 747-749. Measures 747 and 748 have treble clef lines with eighth-note patterns and bass clef lines with chords. Measure 749 has a treble clef line with chords and a bass clef line with eighth-note patterns.

750

Musical score for measures 750-751. Measures 750 and 751 have treble clef lines with chords and bass clef lines with eighth-note patterns.

752

Musical score for measures 752-753. Measures 752 and 753 have treble clef lines with chords and bass clef lines with eighth-note patterns.

754

Musical notation for measures 754 and 755. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#). The time signature is 7/8. Measure 754 begins with a whole rest in the treble and a rhythmic pattern in the bass. Measure 755 continues the pattern with a whole rest in the treble.

756

Musical notation for measures 756 and 757. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#). The time signature is 7/8. Measure 756 begins with a whole rest in the treble and a rhythmic pattern in the bass. Measure 757 continues the pattern with a whole rest in the treble.

758

Musical notation for measures 758 and 759. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#). The time signature is 7/8. Measure 758 begins with a whole rest in the treble and a rhythmic pattern in the bass. Measure 759 continues the pattern with a whole rest in the treble.

760

Musical notation for measures 760 and 761. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#). The time signature is 7/8. Measure 760 begins with a whole rest in the treble and a rhythmic pattern in the bass. Measure 761 continues the pattern with a whole rest in the treble. The system concludes with a double bar line and fermatas over the final notes in both staves.

762

Musical notation for measures 762 through 766. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#). The time signature is 7/8. Each of the five measures (762-766) contains a whole rest in both the treble and bass staves, indicating a full page of rests.